CONTRA O PALMEIRAS MAURO O GRANDE ZAGUEIRO CENTRAL DO SÃO PAULO VAI MOSTRAR QUE NÃO ESTA' QUEBRADO E QUE NÃO E' *COVARDE!*



Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 9 de Abril de 1953 — N. 440

AIMORE' O RESPONSAVEL NUMERO UM PELO FRACASSO DO FUTEBOL BRASILEIRU EM LIMA!

PRETO NO BRANCO NA PAGINA CENTRAL DESTA EDIÇÃO!

QUANDO ENXERGARÃO A REALIDADE?

É um absurdo o que ocorre com relação ao São Paulo-Rio. Os clubes cariocas, os diretamente interessados no torneio, só fizeram dar provas de incapacidade, de falta de visão, porque, queiram ou não, o certame interestadual é, antes de tudo fonte de renda. E, como tal, não pode estar sujeito à contigencias outras que possam ocasionar fracasso ou diminuição nas arrecadações.

Ademais, nos anos anteriores, sempre e sempre, as tabelas foram organizadas em São Paulo e posteriormente aprovadas, sem que influissem na produção deste ou daquele gremio. Visava-se a distribuição racional de partidas, de maneira a colocar em plano destacado os classicos locais e logicamente os grandes jogos interestaduais. O titulo valia e vale, mas não queiram os guanabarinos dizer que o perderam três anos consecutivos em razão da tabela. Tanto isso não é verdade que, no ultimo, estiveram por cima até mais da metade do certame e tiveram um clube, o Vasco, decidindo com a Portuguesa em melhor de três pontos. E a verdade é que as rendas foram subindo de torneio a torneio, beneficiando a todos. Mas, eles, parece que se julgaram inferiorizados, quanto tal não acontecia, e trataram de fazer tambem a sua distribuição de jogos, antecipadamente, sem qualquer consulta aos paulistas.

Modificada que foi a disposição dos prelios, surgiu a estapafurdia exigencia carioca, na parte que diz respeito aos jogos dos domingos pela manhã. Querem que estes sejam locais, mas que, de modo algum, tenham preferencia sobre os classicos de cada centro. Em outras palavras: poderemos ter um domingo em que joguem Corintians vs. São Paulo matinalmente e Santos vs. Bangu à tarde. Como é logico, isso é um exemplo do que pretendem os cariocas. E está errado! Porque corintianos e sampaulinos propiciarão um choque sensacional, de envergadura muito acima do de santistas e banguenses. O prejuizo seria logico, mas não atingiria somente aos bandeirantes, pois, tambem no Rio, um Vasco vs. Flamengo ou Botafogo vs. Fluminense seria preterido em favor de um prelio entre paulistas e cariocas de menor quilate. Isso já deixou o terreno da ingenuidade da vontade de imposição tola, raiando pela estupidez. Porque qualquer pessoa sabe, até uma criança, que um Corintians vs. São Paulo aqui, ou um Vasco vs. Flamengo lá, rende muito mais se jogado à tarde.

NOSSA OPINIÃO

E não ficaram por aí. Os dez clubes interessados mantem entre si um convenio, que pode ser verbal mas que deve valer, que toda e qualquer competição estará automaticamente prejudicada, desde que chegue a época do São Paulo-Rio. Mesmo assim o Vasco da Gama foi para o Chile, disputar um triangular. É bem verdade que o impasse foi criado pelos cariocas quase deixa em branco o domingo inicial determinado pela disputa, mas é preciso que se diga que, pela tabela organizada pela F.M.F., o campeão guanabarino deveria enfrentar o Palmeiras logo no dia 4 do corrente. E até parece que eles fizeram a confusão para que o Vasco pudesse viajar. De qualquer maneira, o precedente foi aberto e não poderão se queixar do que vier posteriormente.

Chegaram a ameaçar que o torneio não se efetivaria, desde que seus pontos de vista não saissem vitoriosos. Repetimos: o torneio é em busca de um titulo, honroso, sem a menor duvida, mas o seu escopo principal quer queiram, quer não, são as arrecadações. No Ano passado a renda total foi de dezoito milhões e tudo faz crer que haveria melhora. Mas não do modo que eles querem ou queriam. Lutar por um direito justo é coisa que ninguem nega a quem quer que seja. Mas, fazê-lo por uma idiotice (este é o termo certo), convenhamos, é querer fazer "onda", é querer causar confusão, que atingirá a todos. A situação dos clubes não comporta esses arremedos de causa ofendida. Se querem o titulo, como o queremos nós, terão que disputá-lo e parecenos que pouco ou nada a tabela influirá. Entretanto, se lutam tambem por boas arrecadações, terão que trabalhar com a cabeça, dar a razão a quem tem. No caso, o bom senso tem que prevalecer. E a propria cronica guanabarina reconheceu que os clubes paulistas agiram com lisura.

Por que, portanto, eles criaram tantos casos? Francamente, dá vontade de se acabar tudo de uma vez. A rivalidade entre as torcidas é necessaria, mas deve ficar distante do interesse geral. Os clubes e dirigentes cariocas precisam agir de outro modo, porque o interesse dos bandeirantes sempre foi o de unir "o util ao agradavel". E no caso as rendas devem e têm que ser levadas em consideração. O mais é caolhice!

GILMAR SOFREU MAS CALOU

Não falou, mas os olhos disseram muito — Os proprios colegas do Corintians pouco sabem, por enquanto — O que os olhos disseram — O que a boca falou — "Torci pelo Brasil, torci pelo Castilho"

O jogador de futebol raramente se revolta contra uma atitude que o prejudique. Queremos nos referir a fazê-lo abertamente, a dizer o que sente sem rebuços, porque, intimamente, ele bem que tem suas palavras de descontentamento. Entre os craques parece existir um "convenio de honra", pois um dificilmente fala mal do outro, a não ser em casos especialissimos, assim como tambem são incapazes de criticar um tecnico.

Há, porem, o dito poetico de que "os olhos são a linguagem da alma" e que, muitas vezes, "eles falam o que a bôca não diz". E' o caso de Gilmar, que veio de Lima, após o Sul-Americano. Prefere nada dizer a respeito de certos fatos, principalmente sobre aquele que lhe toca bem de perto, aquele em que aparecia como titular absoluto do Brasil para a peleja decisiva contra o Paraguai e, à ultima hora, ficou mesmo de fora, como já o havia ficado em prelios anteriores. Talvez nem para os proprios colegas de Corintians tenha falado, porque alguns deles disseram ao reporter que preferiam não indagar nada, a fim de não reviver maguas recentes. Com o tempo pode ser que Gilmar venha a se "abrir".

O que nos disse o goleiro? Pouco, quase nada. Disse, inicialmente, que tudo estava bem e que somente o amargor da perda do titulo ainda perdurava. Porém, a nossa função é insistir. Novamente Gilmar falou pouco, mas os olhos diziam muito. Ele bem que poderia dizer: "É, eu fui barrado em cima, quando já pensava que teria a imensa alegria de reaparecer no arco do Brasil. Estava "tinindo" e em forma, contudo Aimoré fez o que fez, desmoralizando-me até, abatendo-me o moral. Teria sido preferivel que não tivesse feito a declaração de que o titular seria eu, pois não teria me enchido de ilusões e nem teria me decepcionado".

Mas, não disse nada disso e sim somente: "Fiquei triste pela perda do campeonato, como o ficaram todos os outros. Quanto ao ultimo jogo, estava e estou em forma. Mas, de modo algum, iria pedir para entrar. Soube que ia jogar e fiquei contente, depois Castilho entrou e só poderia ficar triste. Entretanto, torci pelo Brasil, como torci pelo Castilho. Infelizmente, não pôde ser Garanto, entretanto, que, no momento em que me deram oportunidade, dei tudo. Penso até que não me sai mal. No mais, tudo foi bem".

Como se vê, a revolta de Gilmar ficou guardada. Sabemo-lo um grande amigo e, por isso, não puxamos mais. E preferivel deixar como está, mesmo porque todos sabem o que aconteceu.

POSSE DE PAULO DE CARVALHO

Tomará posse amanhã no Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D., o destacado desportista Paulo Machado de Carvalho. Justamente escolhido para um dos cargos mais importantes do futebol nacional e certo que todos os melhores prognosticos se erguem à frente de sua gestão. Paulo Machado de Carvalho é desses homens que vivem no futebol, que, apesar de dirigente, não se isola, não cria elites em torno de si, não estabelece preconceitos. Democratico e sensivel, sente e sofre as dores dos mais pequenos, tem pulso e coragem para castigar os maiores. Está de parabens, pois, o Conselho Tecnico de Futebol da entidade nacional, e, a Paulo Machado de Carvalho os nossos votos para que continui a operar com a eficiencia sempre demonstrada.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. R. Felipe de Oliveira 36 3.o Tel.: 32-8460 - S. Paulo
Diretores Proprietarios:
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

FATOS EM FOCO

Ainda não cessaram de todo os acontecimentos do Sul-Americano. Ao contrario, até parece que aumentaram, com a chegada dos jogadores a seus respectivos centros. E a propria reserva de alguns, dá para desconfiar. Aimoré permanece na "berlinda", tem relatorios sigilosos a entregar à C.B.D., mas o publico queria era "branco no preto", pois, agora, até Zizinho já não é mais culpado de coisa alguma. Afinal, apesar de tudo, este ou aquele fato vai se aclarando, mostrando, sobretudo, que faltou energia, faltou hierarquia à nossa delegação. Ipojucan se ajoelhou ante Aimoré e pediu desculpas por uma falta, mas repetiu-a, enquanto o "caso Mauro" ficou para ser decidido entre o medico e o tecnico, mas... somente no Brasil.

A "roupa suja" vai se lavando aos poucos, mas, pelo visto, restarão umas poucas fraldas que pouco influirão no julgamento final. Porque a derrota seria de menos, se tivesse havido pulso firme na direção do "scratch". Erros tecnicos, ninguem nega, existiram, indisciplina tambem, "jogo de empurra" deste para aquele, idem, idem com duas aspas, mas tudo estaria em santa paz se o titulo tivesse ficado conosco. Apostamos como não teria havido tanta celeuma.

* * *

Rinaldo Martino estreiou no São Paulo. Se não decepcionou, tambem não foi todo eficiencia. Aliás, já esperavamos que o argentino sentisse os efeitos da desambientação, do desconhecimento do terreno, por sinal pessimo, do campinho do Guarani. E o proprio craque nos afirmou que, há quatro mêses, não pegava em bola.

Está gordo, pesado, "sem pernas". Resta saber se confirmará o imenso cartaz que possui, de campeão argentino, uruguaio e italiano. Conhecimentos re futebol, Martino possui, mas pessimo estado fisico, que lhe dificulta a locomoção. Tem a palavra Aristoni

* * *

A Portuguesa de Desportos queria contratar jogadores. Aimoré levou, inclusive, a incumbencia de observar craques no Sul-Americano. Acontece, porem, que a coisa foi dificil. E os lusos se contentaram com o emprestimo de Santo Cristo, do XV de Piracicaba, alem de Atis, da Ponte Preta, numa quase permuta com Nininho.

E' louvavel o intuito dos dirigentes lusos. Contudo, a Portuguesa tem um quadro que corre, enquanto o veterano meia piracicabano é de caracteristicas totalmente inversas. Poderá render bem, não há duvida, mas necessita de maior ambientação, de mais vibração. Por isso é que Renato é titular absoluto, porque constroi com vivacidade.

Quanto a Atis é vivo, mas demasiadamente individualista. E terá que modificar seu estilo, a fim de não quebrar o ritmo normal dos outros atacantes.

* * *

O Guarani quer Aedo, o XV de Piracicaba não deixa. O medio carioca já pertenceu ao "bugre", mas ganhou cartaz em Piracicaba. E, por causa dele, os cordões estremeceram. Afinal de contas, este é um assunto que deveria ser resolvido pelo proprio atleta. Se pretende retornar a Campinas, o XV seria mais inteligente se abrisse mão, através de um passe razoavel. Se porem, Aedo quizer permanecer em Piracicaba, que adianta ao Guarani estrebuchar?

Ainda estamos muito longe de alcançar a maturidade futebolistica. Nada como se fazerem as coisas abertamente, com sinceridade, a fim de evitar choques prejudiciais.

* * *

Falem com sinceridade: vocês já tinham ouvido falar em Di Santos? A resposta é capaz de ser negativa. Soube-se que jogava no Velez, no centro da linha media, onde o titular chamava-se Ruiz. Mesmo assim, foi chamado pelo Palmeiras, para um periodo experimental. E parece que não aprovou, porque já esteve em Campinas treinando no Guarani. E o Velez pediu uma pequena for-
... ele.

Positivamente, passam cada uma aos nossos clubes! Di Santos deveria ser uma segunda edição de Oroz. Lembram-se dele?

* * *

A C.B.D. vai tomar providencias. Vai fazer e acontecer. Tudo sobre o Sul-Americano. Aguarda somente a chegada dos relatorios, do chefe da delegação, do tecnico e do medico. Este, já declarou em alto e bom som, no Rio, que não fugirá "um milimetro da verdade" e que pedirá à entidade a divulgação de seu relatorio. Aimoré tambem já se expressou do mesmo modo, que quer a publicação do que informar. Só o Zé Lins não disse nada. Certamente, concordou com tudo, com um simples aceno de cabeça, como o fazia no Congresso de Lima. Aguarda-se tambem o relatorio de Flavio Costa.

Segundo Castelo Branco, o assunto é da alçada do presidente da C.B.D., mas sabe-se que será designada uma comissão de três membros, para estudar os relatorios e apresentar parecer. Três cariocas, certamente. Talvez o proprio Castelo Branco, o Orsini Coriolano e.... o Scassa. Talvez não hajam culpados. Na Copa do Mundo, que foi muito pior, não houve!

* * *

A melhor coisa que Flavio Costa faria era ficar calado. Já não bastou a estupidez de se apresentar em Lima, quebrando tudo quanto é etica profissional? Ainda em Lima, declarou a um jornal que faltou chutadores ao nosso onze, embora tambem um pouco de sorte. Agora, alega que faltou somente chance Só falta dizer que o azar foram os paraguaios. Por que não se recorda que não tivemos atacantes na Copa do Mundo? "Pimenta nos olhos dos outros é refresco".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

JUDAS DO FUTEBOL

OS JOGADORES SÃO OS ETERNOS CULPADOS PARA OS SUPERFICIAIS – HEROISMOS E SACRIFICIOS, ARMAS RECLAMADAS PARA ENCOBRIR FALHAS – O CASO DE ZIZINHO – NINGUEM ANALISOU O SEU CASO E AS PALMAS VIERAM DE TODOS OS LADOS – AGORA, É O ALVO PREDILETO DOS URUBUS – REFORMA DE MENTALIDADE, DE DIRIGENTES, ISSO É QUE É PRECISO

OS QUE LUTAM POR FORA E OS QUE SOFREM POR DENTRO – RODRIGUES E CLAUDIO EM COMPARAÇÃO COM JULINHO – CRITICOS QUE VÃO E VÊM COM AS ONDAS DAS SITUAÇÕES – C.B.D., QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS DO MAL – REFORMAS E REVLUÇÃO DO MEIO, OS REMEDIOS PORQUE A IMPRENSA DEVE LUTAR

ESCREVEU ALCIDES DA SILVA

O futebol brasileiro falhou completamente em Lima, perdendo um campeonato ganho com antecedencia. O clima, como não poderia deixar de ser, ficou quente. As acusações, os lamentos, os motivos, existem abundantemente. Fala-se muito, à boca pequena, em falta de espirito de luta. Bate-se nessa tecla como se ella fosse a unica que deveria ser malhada. É o caminho mais facil. É o caminho da praxe e do comodismo. Não custa atirar nos ombros dos jogadores uma generalização desmoralisante, com criticas que, em verdade, deveriam recair apenas sobre uns poucos e a existencia desses mesmos poucos, já é um mal, uma falha de coisa mais profunda, mais seria. Todos, por exemplo, agora, foram por cima de Zizinho. É o mercenario do momento para a maioria. Ontem, era o idolo, a maior garantia do nosso selecionado. A critica está furiosa e investe para todos os lados, atacando indistintamente. No entanto ela mesma, nos preparativos para o sul-americano, endeusou os jogadores e, de todos os que então foram atingidos pelos elogios, Zizinho era o alvo predileto.

As manchetes só falavam em "Mestre", em "Seu Tomaz". Ninguem se lembrou de ver em Zizinho algo mais do que a exuberante enciclopedia futebolistica que ele realmente é. Nós previmos o perigo. Em trabalho analisador, das convocações, apontamos o que poderia surgir de mau com a presença de Zizinho. A sua "carta-branca" no Bangu. O perigo de centralização do jogo em si e, consequentemente, o mais relativo poder de obstrução pelosu adversarios. Muitos e muitos criticos não podem, agora, julgar os que falharam, porque entre estes, estão eles mesmos. Fabricam "manchetes" sensacionais. Exploram o superficialismo. Não estudam. Não são uma sentinela avançada, vigilante como uma oposição. Vão com as ondas e com elas voltam e batem com os costados nos fracassos e nas decepções. Levantam-se então, e, de modo facil, ambiguo e lamentavelmente fraco, põem-se a berrar contra aqueles mesmos que elevaram aos céus. Agora, os crucificados são os jogadores e no que se fala mais é no espirito que não houve. Velha e unica tecla. Porque culpar tão somente a falta de espirito de luta, se este sentimento, no mais tecnico, no mais forte, sempre foi relativo? Crêem os leitores que, com o plantel que levamos para Lima, precisariamos de sacrificios para vencer peruanos, uruguaios e paraguaios? Não. Não precisaria haver isso. Bastaria que houvesse organização. Coesão, uniformidade derendimento. Um quadro montado racionalmente, com os jogadores que levamos, agiria automaticamente, cada um dentro de uma função limitada e que não precisava ser grande.

Nada de heroismo. Este fica bem e é arma dos mais fracos. Não atiremos para as costas de um Newton Santos, de um Mauro, as consequencias mais tristes e graves das nossas derrotas. Sejamos mais sinceros e mais objetivos e não demogogos. Não exploremos o malogro para, enganando o publico, ficar-lhe com a simpatia, porque, no conceito da maioria, a "falta de espirito de luta" foi a unica causa para a derrota final. Vamos à administração. O que havia na direção da delegação brasileira, que permitiu que houvesse esse mal, durante cinco partidas? O que faziam os dirigentes, para afastar os maus elementos e preservar de contaminação o brio dos mais limpos? Em meio a tanta sujeira que houve lá, ninguem voltou expulso. Não houve medidas compativeis com a suposta gravidade da situação. Fomos de um magro e inconvincente 2 a 0 contra o Equador à segunda derrota contra o Paraguai, sempre nos faltado brio, fibra, coração, sangue. Aceita a hipotese de que eram precisas essas armas para vencermos, que faziam os homens de mando que não acabavam com a displicencia?

Quriam que todos fossem como Julinho? O temperamento de todos os homens não são iguais. Julinho foi um assombro, porque, acima de tudo, o seu tipo de jogo casou-se perfeitamente com a situação. De suas arrancadas fulminantes, não podemos tirar nada de consagrador, nelas a sua caracteristica de jogo. Não é por isso que vamos julgar Claudio, eminentemente mais frio, mais calculista e mais classico, um displicente. A parte exterior, a função unica do corpo, não pode dizer cmpletamente do estado de espirito do jogador. Já vimos Rodrigues, no Palmeiras, estar sendo atacado desmoralizado. Mais tarde, reaparecendo em Jau, ramente por uma campanha cruel. Rodrigues se reabilitou. Não precisou, porem, se esfolar para isso. Reabilitou-se pela tecnica, porque a tecnica é o seu ponto forte como futebolista.

Mesmo quando o seu brio de homem esteve ferido, Rodrigues, aparentemente, não saiu daquele metodismo de movimentos, daquela cadencia de ação. Ninguem, no entanto, poderia assegurar que ele não estava lutando ou que não se incomodava com a pecha que lhe fora atirada. Houve, está certo, limite estreito de empenho por parte de alguns jogadores. Nos momentos maus, alguns fracos falharam, porque enxergaram, acima de tudo, a preservação do seu fisico. Mas não nos cinjamos a isso. Essa não foi a unica causa nem foi a maior. Vamos a C.B.D. Vamos exigir que os homens da mater sejam mais orientados futebolisticamente. Vamos exigir que se acabe de uma vez por todas com os cartolas da elite do nosso futebol. Vamos eleger para os postos de mando do futebol, homens do futebol. Acabemos com os que fazem politica do association. Vamos fustigar a mentalidade daqueles que não saem das cadeiras de seus luxuosos gabinetes e não acompanham a evolução e as necessidades do nosso futebol. Vamos exigir renovação de valores em tudo, nos dirigentes, nos tecnicos, nos jogadores. E na critica tambem. Vamos deixar de explorar situações depois que elas aparecem. Não façamos os papeis de urubus. Vamos prever. Vamos alertar, advertir, construir. Vamos revolucionar o meio, queimar judas em [illegible]. pedir que existam esses judas. no sabado de aleluia. É muito facil, dizer simplesmente, que os jogadores são uns sem vergonhas, que não houve espirito de luta e que os brasileiros não prestam. Muito mais dificil é forjar homens com vergonha provocar um espirito de luta expontaneamente são, e dar ao brasileiro o valor que, em potencial, êle merece. Geralmente, os que dizem que brasileiro não presta, são os que menos valem. E tiram uma base por si.

CONTINUAM ERRANDO OS CLUBES CAMPINEIROS

Inumeras e continuas vezes temos alertado os clubes campineiros, no que respeita a sua politica interna e no tocante a essa mesma politica quando se relaciona ao aproveitamento de jovens e desconhecidos valores.

Todavia, continuamos pregando no deserto. Isso é o que nos demonstram os fatos mais recentes.

A Ponte Preta debate-se inutilmente a cata de bons valores. Não teme o clube alvi-negro em pagar somas fabulosas para valores que, infelizmente, muito deixam de corresponder ao gasto feito. E o Guarani segue o mesmo caminho.

Veja-se, no entanto, o absurdo, o contrasenso. Enquanto isso acontece, enquanto se desperdiça tempo e dinheiro com elementos que jamais serão soluções para os casos tanto da Ponte Preta como do Guarani, esta cede um Lanzoninho, brilhando intensamente no São Paulo e fadado a ser o seu mais admiravel valor, não pode evitar a saida de um Atis para a Portuguesa de Desportos nem o retorno de um Isauldo aos campos do Paraná.

Com o Guarani, o caso não muda. Gasta o "Bugre" rios de dinheiro, inverte somas altissimas na contratação de jogadores e o proveito é bem pouco. Tem um problema de sua ponta esquerda. Ali apenas Helio surge como titular, com bom jogo, mas ainda necessitando de um amadurecimento mais adequado. Todavia, experimenta-se um Cabral, dão-lhe a reduzida chance de figurar numa só partida e se desinteressam pelo rapaz. No entanto, Cabral dias depois é contratado pela Portuguesa de Desportos, impressionando vivamente seus dirigentes e fadado a vencer como um excelentes ponteiro canhoto.

Afinal, será que anda faltando criterio no julgamento dos clubes campineiros a esses elementos? Ou será que o ar de Campinas não os ajuda a produzir quanto são capazes, decepcionando aqui, para, logo em seguida, serem a sensação lá fora?

Eis ai um grande misterio...

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
AGENCIA
NOTURNA
ABERTA DE 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DE 9 AS 15 HORAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192
Esquina da rua Formosa – Predio do C.B.I.

Sastre quer retornar

Noticia-se nesta Capital que o famoso Don Antonio Sastre pretende retornar a São Paulo. Segundo informações recebidas, o antigo avante do São Paulo escreveu a um dirigente tricolor, colocando-se à disposição do seu antigo clube, dizendo que estaria disposto a vir da Argentina nem que fosse simplesmente para treinar a equipe dos infantis do Canindé. Dizem que os tricolores estão dispostos a aceitar a vinda de Sastre. Será?...



ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos musculos"! Se você corre, salta rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

AIMORE, O CARRASCO — MAURO, A VITIMA

Historia mal contada, na qual ninguem acredita — Terá havido um conluio entre medico e tecnico? — Pinheiro teria que ser o titular, pois era do Fluminense — Tudo começou em São Lourenço — No auge da contusão, Mauro jogou contra a Bolivia — Depois, tinha que ficar eternamente no estaleiro — O que se fez com Ademir, Zizinho, Rodrigues e Julio, não se realizou com Mauro — Helvio deve ter ressentimentos — o que dizer-se de Mauro?

Já se disse, com muita propriedade aliás, que Mauro foi a grande vitima de Aimoré no último Sul-Americano de futebol. As controversias a respeito só poderiam ser deslindadas pelo próprio técnico e pelo jogador, mas, a verdade é que, apesar de tudo, elas continuaram, porque surgiu um novo culpado, ou melhor, um novo "coveiro" do magnífico zaga do São Paulo. E esse foi o médico da delegação, Pais Barreto, que, segundo Aimoré, sempre deu o craque como em más condições fisicas.

E será preciso relembrar o que ocorreu desde antes do embarque para Lima, quando ainda a seleção se encontrava em S. Lourenço. Não se abriu precedente para os craques paulistas que deveriam jogar contra o Racing em Pacaembu, mas em compensação deixou-se Pinheiro em Montevidéu, como se deixou também Nilton Santos. Resultado: os dois chegaram e logo assumiram um posto que não lhes deveria pertencer. Porque, desde então, já demonstravam cansaço e condições fisicas precárias. Em contraposição, Hélvio foi mandado embora, graças a um fator que não poderia pesar tanto na balança. MUNDO ESPORTIVO criticou Aimoré, como criticou o departamento médico da delegação. E o próprio chefe não escapou. Estavamos vendo, antecipadamente, o que iria acontecer. Naquela altura, seriamos capazes de apostar como Mauro seria passado para trás, em favor de Pinheiro. E neste ponto Flávio Costa, com uma declaração extemporanea (assim compreendemos porque o "mascarado" foi outro que em todas as ocasiões perseguiu o sampaulino), dizendo que Mauro tinha agora a sua grande oportunidade, pois o considerava como dos maiores zagueiros do Brasil.

E o selecionado foi para Lima. Mauro estava contundido, note-se mas, mesmo assim, Aimoré o colocou em campo para enfrentar a Bolivia. Os primeiros momentos de receio do beque foram superados e êle foi, sem dúvida, um dos grandes da cancha Logo por essa peleja se poderia ver qual o pensamento de Aimoré. Mauro não teria mais oportunidades, como não as teve posteriormente. Continuava-se alegando uma contusão aqui, de longe, nós estranhavamos. E explicamos porque. Onze dias separaram o primeiro do segundo compromisso do Brasil, tempo suficiente para um tratamento adequado e que colocasse Mauro em condições. Assim como se fez com Ademir, com Júlio, Rodrigues ou Zizinho. Só se ouvia falar que tudo se fazia para colocar estes homens em situação apta, enquanto pouco se dizia sobre o sampaulino. Veio o segundo prélio, o terceiro, o quarto, e Mauro permanecia no "estaleiro". Afinal, o que fazia o médico?

Afinal, o que pensava Aimoré? Via Pinheiro fracassando, como via Nilton Santos. Mas, segundo êle mesmo declarou a uma emissora, aceitava relatórios verbais do departamento médico. Limitava-se a isso. Pais Barreto dizia a Mauro que êle estava bom, que poderia entrar para jogar, Aimoré diz que recebia outros informes. E o tempo foi correndo e o Brasil se afundando. Em absoluto, vamos dizer que Mauro seria o salvador, porém, sempre seria uma tentativa, principalmente quando se conhece de sobra as virtudes do beque. Finalmente, na decisiva preferiu Haroldo.

Mauro, para o técnico, era covarde, além de marcar de longe. Acontece que Haroldo não marcou em cima e se não chegou a decepcionar, também não foi o que se esperava. Esta é que é a verdade. A verdade que muitos encobrem, mas que precisa ser dita, a verdade que Mauro, com personalidade, teve a necessária coragem para mostrar, quando declarou que queria jogar, que estava em condições. Aimoré não quis. Por que? Ninguém sabe. Terá sido em virtude das declarações de Flávio Costa? Ou por causa das duas faltas disciplinares? Ninguém sabe. Só o prório Aimoré poderia explicar, mas não o fará. E Mauro ficou mais uma vez alijado do "scratch". Depois, com tanta injustiça, vá se julgar um jogador, vá se pensar que êle não tem direito de revolta!

Assim como Hélvio deve ter tido tremenda desilusão, êle que foi campeão brasileiro, êle que viu Danilo em condições idênticas às suas sem ser cortado, também Mauro deve ter grandes razões para se considerar injustiçado. Foi esse um dos grandes erros de Aimoré. E não adiantam "panos quentes".

Perfil

GILMAR

Depois de conhecer um periodo inicial em sua carreira um tanto negro Gilmar, depois que transferiu-se do Jabaquara para o Corintians logrou aos poucos palmilhar a tortuosa senda da consagração. Como se poderia esperar nem tudo foi cor de rosa para o jovem guardião e ele chegou mesmo a ter alguns percalços, como naquela celebre partida contra a Portuguesa de Desportos, nos temiveis 7 a 3, de triste memoria. Entretanto, Gilmar não se deixou abater por aquela fatalidade passageira e continuou sempre lutando.

E, é justamente isto o que mais admiramos em Gilmar. Ele sabe lutar com empenho e coragem. Sabe ter arrojo e frente a uma adversidade não se entrega, pasmosamente, sem fibra e vontade de vencer. A par de suas grandes qualidades tecnicas — que lhe valeram até a indicação para o selecionado nacional — Gilmar tem outras mais. Que não são materiais, que podem não empolgar a massa torcedora, pois que não despertam sensacionalismo. Referimo-nos, certamente, às qualidades morais do arqueiro corintiano.

Realmente, Gilmar também sabe primar, considerado nesta faceta. Quando em campo sabe ser um elemento dos mais leais. Bom amigo, bom colega, não olhando para as cores de nenhum jogador e sempre procurando ser util, em qualquer emergencia. Portanto, a indicação que recebeu, ao ser considerado como o jogador tecnica e disciplinarmente mais completo do campeonato paulista, não foi qualquer coisa de injusta. E, sim, simplesmente o premio para um jogador que sempre soube cultivar boas qualidades.

Fora do gramado, Gilmar não tem qualquer outra faceta. É o mesmo "bom camarada" das lutas esportivas, sendo uma das pessoas mais alegres e prazenteiras deste mundo. Atende a todos com o mesmo sorriso caracteristico de bonhomia. E, visto a "grande" e "pequenos". Acreditamos mesmo que ele não tem inimigo de especie alguma e nem poderia ter, dado o seu comportamento sempre exemplar.

Assim é Gilmar. Um grande jogador, tecnico e disciplinarmente. Merecendo os mais irrestritos e calorosos aplausos. E, fora do gramado, tambem o mesmo companheiro de sempre, levando de vencida todas as suas tristezas e as dos outros.

VASCO, O PRIVILEGIADO

Estudando a tabela do Rio-São Paulo — Distribuição equilibrada de jogos interestaduais — O caso particular dos campeões — Mais dificil e perigosa a cartada corintiana fora do Pacaembu — A logica diz que o Vasco alcançou privilegiada situação — Mas, tudo pode mudar..

O estudo da tabela do atual Rio-São Paulo apresenta facetas interessantes. Se levarmos em consideração os jogos interestduais como os mais perigosos, principalmente aqueles que obrigam deslocação ao terreno inimigo, não há duvida sobre a posição privilegiada do Vasco da Gama. Terá que fazer dois jogos fora do Maracanã, mesmo numero de partidas que terá o nosso campeão, o Corinthians, que realizar no Rio. Entretanto, o exame mais superficial do caso, dentro da logica é certo, faz com que a balança penda para o lado vascaino. E, apesar disso, os cariocas ainda reclamaram. Vejamos.

O Vasco terá que enfrentar o Palmeiras em Pacaembu, logo no dia 21 do corrente, só comparecendo posteriormente a São Paulo na ultima rodada do torneio e assim mesmo para enfrentar o Santos, em Vila Belmiro. Pesadas as possibilidades, não há duvida de que a equipe de Barbosa, nesse particular, está em condições mais favoraveis, já que o Santos não atravessa boa fase. Enquanto isso, o Corinthians irá duas vezes ao Maracanã, a fim de dar combate ao Fluminense e ao proprio Vasco. E, de antemão, vê-se que o campeão paulista terá paradas mais duras que o carioca, embora o Palmeiras seja, indiscutivelmente, um "osso duro".

No caso dos vice-campeões (S. Paulo e Fluminense), está o nosso tricolor em vantagem, eis que só duas vezes comparecerá ao Maracanã a fim de enfrentar Vasco e Bangu. O onze de Zezé virá três vezes a São Paulo (Portuguesa de Desportos, São Paulo e Palmeiras). Entretanto, a fase tecnica do clube do Canindé não é das melhores, o que não se dá com o Fluminense, que, além do mais, vem de conseguir o concurso do ponteiro Paraguaio.

Palmeiras e Flamengo estão em situação de relativa igualdade, com dois jogos cada "fora de casa". Os esmeraldinos terão que enfrentar Botafogo e Flamengo, no Rio, e o rubro-negro jogará contra o Corinthians e São Paulo, aqui. Quanto à Portuguesa de Desportos, que venceu o titulo no ano passado, terá a seu cargo três compromissos perigosissimos no Rio (Vasco, Botafogo e Flamengo), mas o Bangu terá no Pacaembu tambem três dificeis pelejas (Portuguesa, Corintians e Palmeiras). Resta o Santos com dois compromissos mais em Maracanã, eis que já cumpriu um contra o Fluminense. Flamengo e Bangu serão os adversarios. O Botafogo jogará contra o Corintians São Paulo e Santos em nosso gramado.

Como se vê, distribuição equitativa de jogos. Contudo vista a tabela cruamente, pesado o valor antecipado e logico de cada adversario, não há duvida de que o Vasco surge em melhores condições. Isto não é reclamação ou descontentamento, mesmo porque tudo pode sair ao contrario do que se espera. Porém, no caso particular dos campeões, há mais dureza nos adversarios do Corintians.

DENTE DE COELHO...

Há questão de um mês aproximadamente, o tecnico Caxambu reformava por mais um ano seu contrato com o Ipiranga. Entretanto, fazem poucos dias, o antigo golei ro da Portuguesa de Desportos, segundo foi fartamentte noticiado, rescindiu amigavelmente seu contrato com a agremiação alvinegra do Sacoman, sem qualquer razão aparente. E, agora, Caxambu vem de se dirigir à imprensa, dizendo que não abandonará a função de tecnico, esperando qualquer proposta. Por que será que Caxambu, depois de um mês que reformare o contrato, veio a rescindi-lo? Existe "dente de coelho" nesta historia...

CRONICA INTERNACIONAL

BASORA PARA O SAN LORENZO

Verdadeiramente sensacional foi a noticia que os dirigentes do San Lorenzo de Almagro transmitiram aos jornais de Buenos Aires, dizendo do interesse do clube pelo ponteiro Ramon Basora, pertencente ao ao Barcelona e ao selecionado espanhol. Acrescentaram que enviaram à cidade espanhola um emissario e que este já tinha obtido o consentimento do craque, esperando somente que o Barcelona quisesse negociá-lo.

Tendo engajado já o celebre José Florio, pretende o San Lorenzo formar uma vanguarda poderosissima, onde somente restaria Benavidez da que jogou em 52. Basta que se diga que outro elemento que está nas cogitações dos "santos" é Sanchez, meia direita do Banfield e reserva de Mendez na seleção argentina.

X

Mais um revez austriaco, desta feita acachapante e sem justificativa, por 4 a 0, ante a Irlanda do Norte. E os dirigentes e cronistas da Austria sentiram de perto o grande problema do seu futebol, praticamente às vesperas das eliminatorias da Copa do Mundo.

No primeiro tempo, ainda o escore não foi inaugurado e os vienenses exibiram aquele seu jogo bonito, classico de meio de cancha. Passes laterais, de primeira, porem sem qualquer objetividade. Na hora de ser lançado um homem na area inimiga, este não aparecia. Sempre faltaram "pontas de lança".

E veio a catastrofe. Os irlandeses, tecnicamente, inferiores, forçaram o jogo com vigor, imprimindo um ritmo acelerado em suas "pontadas", resultando dai os quatro gols, que os austriacos não puderam conter. Voltou-se a falar em modificação de tatica, lançando-se Ocwirk na meia nos proximos compromissos.

X

Respondendo à consulta da C. B. D., candidatou-se o Milan, da Italia, para disputar o octogonal de junho no Brasil, juntamente com mais três clubes estrangeiros. Unicamente, condicionou sua vinda ao resultado final do campeonato italiano, pois, se ganhar o titulo, terá que ir a Lisboa (compromisso já firmado) para tomar parte na Copa Latina. Nestas condições, tudo faz crer que o campeão da Italia não poderá comparecer à competição brasileira E diga-se que o Internacional está na frente do campeonato com uma diferença de 6 pontos sobre os segundos colocados, Milan e Juventus.

Biografia

PASCOAL

Um dos valores mais constantes do Santos tem sido Pascoal. O veterano jogador, já jogou no ataque e na defensiva, com o mesmo elã e com a mesma classe, conseguindo, em ambas as peças da equipe, sempre se destacar. Como comandante de ofensiva eletrizava com seus gols oportunistas e como medio ainda o vem fazendo. As vezes um tiro partido de seus pés converte-se no tento da vitoria, ou do empate.

Eis a biografia desse dedido espostista:

Pascoal Pepe, nascido em nossa Capital aos sete de julho de 1921, filho de brasileiros. Aos vinte anos iniciava como amador integrando a equipe do Palmeiras, então Palestra. Destacando-se muito passou a profissional no ano seguinte, porem pela equipe da Portuguesa santista. Nesse clube permaneceu até o ano de 1945, seguindo então para o Fluminense do Rio de Janeiro. Três anos assinalaram sua passagem pelo futebol carioca. Porem sentia necessidade de regressar a São Paulo. O Santos queria seu concurso e ele embarcou para Brás Cubas, onde permanece até hoje. Conquistou o craque o titulo de super-campeão em 1945 como centro-medio. Nos anos de 1948 e 50, vice-campeão paulista. Conquistou ainda em 48 a Taça Cidade de São Paulo. Alem dessas conquistas Pascoal, possui diversas vitorias em pelejas internacionais. Sendo tambem reserva do selecionado bandeirante no campeonato brasileiro. Na temporada passada participou do Torneio Inicio, exibindo uma classe perfeita, tornando-se um dos craques do torneio-mirim, conquistando o titulo do "Initium".

VIRTUDES E DEFEITOS NO SÃO PAULO

A RETAGUARDA ESTA FIRME. O MESMO NÃO ACONTECE COM O ATAQUE - PONTOS FRACOS - FALHAS QUE DEVEM SER COBERTAS - O TORNEIO SÃO PAULO-RIO É UM PERIODO MAGNIFICO PARA ESTUDOS CONCLUSIVOS

O São Paulo, embora já tenha processado algumas modificações em sua estruturação, ainda assim não está completando devidamente como seria natural esperar-se de um quadro de categoria. Ainda existem alguns pontos fracos, principalmente na vanguarda e que necessitam ser sanados com a maxima brevidade possivel, com risco de se perder todo o bom trabalho que já se realizou, o que viria, naturalmente trazer algumas consequencias desastrosas neste periodo de reerguimento ao qual a equipe se entrega.

Rigorosamente falando, podemos somente dizer que o desempenho do São Paulo, em suas ultimas partidas, no computo geral, tem sido apenas regular. Depois dos retumbantes fracassos conhecidos no reinicio das atividades da equipe das três cores, logrou em Belo Horizonte alcançar um nivel de atuações dos mais regulares quase perfeitos. Entretanto, passada aquela temporada e já no compromisso posterior que foi domingo contra o Guarani, voltou o São Paulo a apresentar alguns defeitos de natureza tecnica, pedindo por um rapido saneamento.

Não residem estas falhas na defensiva. Esta peça da equipe tricolor, que desde há muito, vem sendo considerada como uma das mais perefitas e homogeneas do pais, mesmo agora, sem a inclusão de três valores de primeira agua, como Bauer, Alfredo e Mauro, tem sabido atravessar as portidas com grande destaque. Tanto assim, que em três partidas, somente veio a sofrer um tento. O que vem dar u'a media bastante apreciavel, convenhamos e que estabelece de maneira toda especial, a coesão e unidade desta peça, mesmo repetimos, sem a presença de três de seus esteios.

Com a presença de Bauer, Mauro e Alfredo estará completa a retaguarda. Formado o trio final com Poy, De Sordi e Mauro, a linha media usual com Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, ainda existem possibilidades do aproveitamento de Turcão, que tanto poderá jogar ao lado de Mauro, como na asa media esquerda, de Pirani, jovem zagueiro central que vem se distinguindo ultimamente e tambem de Pian, uma das novels contratações do tricolor e que tambem está mostrando toda a sua pujança.

Portanto, a continuar neste mesmo diapasão, sem sofrer solução de continuidade, podemos creditar à retaguarda tricolor um exito dos mais completos.

Entretanto, se a defensiva tricolor está bem armada e reune grandes possibilidades, o mesmo não podemos dizer da vanguarda. E nesta peça que ainda reside o autentico "cancanhar de Aquiles" da equipe das três cores, como nossos observadores ainda tiveram oportunidade de verificar, ainda durante a ultima partida de que participou o clube do Canindé.

Existem problemas e dos maiores para a direção tecnica sampaulina resolver. E, de maneira alguma, podemos afiançar que a vanguarda tricolor tem amplas possibilidades de acertar espetacularmente neste torneio São Paulo-Rio, principalmente quando se sabe que esta peça ainda não se completou definitivamente, com a evidencia de algumas deficiencias de monta.

Uma destas deficiencias diz respeito, por exemplo à ponta esquerda, onde nem Teixeirinha, nem tampouco Maurinho, deslocado para esta posição, tem conseguido apresentar bons trabalhos, que lhes facultem grandes notas. E, o São Paulo que está cuidando de todos os minimos detalhes para a armação de uma grande equipe para o proximo campeonato paulista, por certo não se descuidará deste setor.

Ranulfo, de quem se diziam "cobras e lagartos", em virtude de sua frieza excessiva, parece que está mudando verticalmente. Já sabe o antigo defensor do America lutar com mais empenho e é com satisfação que todos os afeiçoados tricolores o veem se esforçando. Aconteceu isto em Belo Horizonte, aconteceu em Campinas. E, por certo, que se Ranulfo seguir no mesmo ritmo estará sanada mais um dificuldade, que vinha preocupando anteriormente os dirigentes do "mais querido". No centro do ataque, Albella parece que entrou na toada de Moreno. Descansou bastante e mesmo assim ainda não conseguiu ser aquele mesmo elemento das grandes jornadas com que se iniciou no São Paulo. É moroso atualmente e não faz de sua costumeira vivacidade, que marcou sua estreia, o ponto alto de suas "performances". E, mais uma vez repetimos que Gino, não está à altura do São Paulo, como substituto de Albella e eventual titular, numa ocasião de emergencia. Um bom elemento, indiscutivelmente, para uma equipe secundaria mas para o São Paulo...

Para a meia direita ,temos dois elementos: Gomes e Martino. A respeito do atacante argentino nada podemos dizer, desde que nos falta maior observação de suas reais virtudes. Ele somente participou de uma partida e mesmo assim, sem o tempo integral. Gomes é um elemento jovem e ainda é bastante cedo para que se aquilatem suas reais possibilidades. Poderá suprir a falta de um centro-avante, pois tambem joga naquela posição. E' enfim, um jogador jovem, de quem se espera muito. Eesperemos.

Na ponta direita, está Lanzoninho, como tambem poderá estar Mauirnho, deslocando-se Lanzoninho para a meia direita. Os dois elementos reunem boas credenciais e podem brilhar.

Entretanto, o melhor mesmo é que as posições deficitarias de elementos de maior categoria, esjam cobertas com grandes elementos. O São Paulo-Rio aí está. Estudem, senhores do tricolor!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOAO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

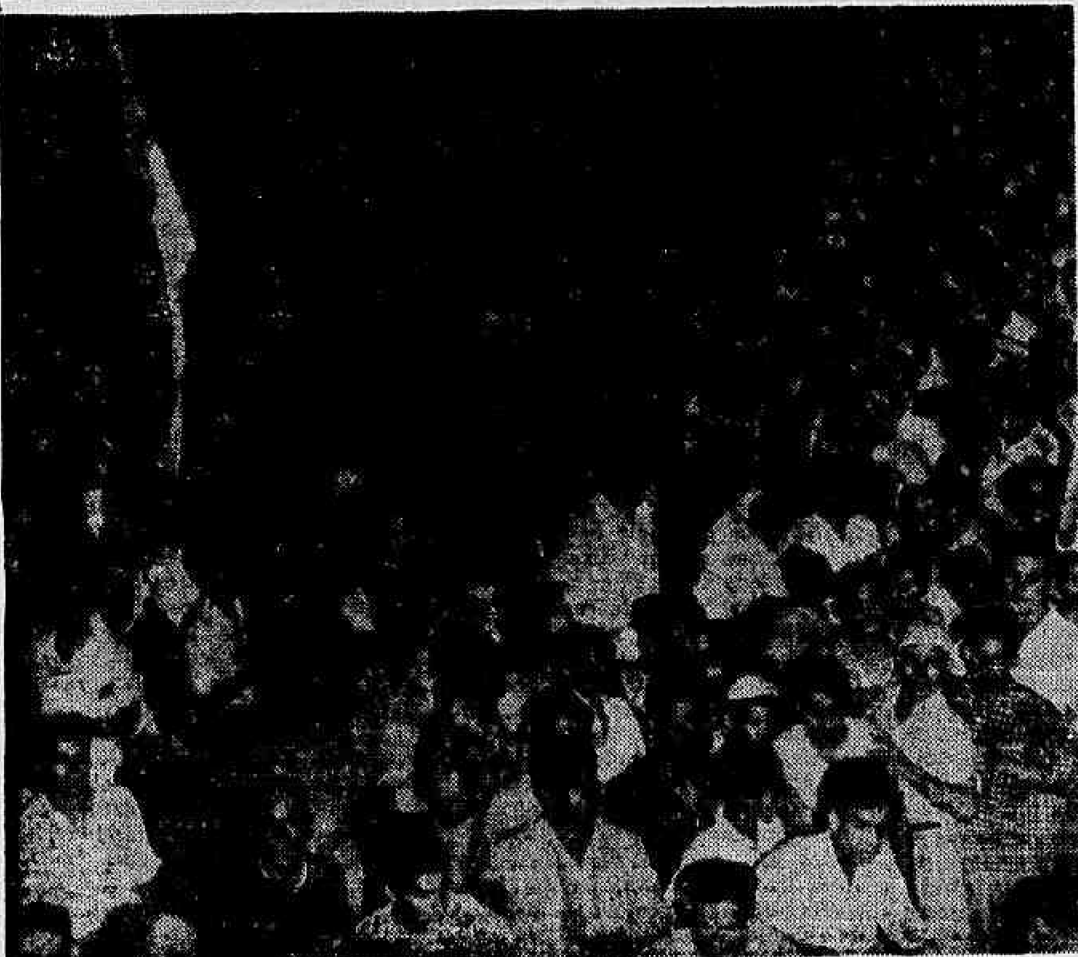
DIRCEU PERDEU A VEZ...

Espetacular a forma técnica que atravessa o jovem goleiro do Guarani, Paulo.

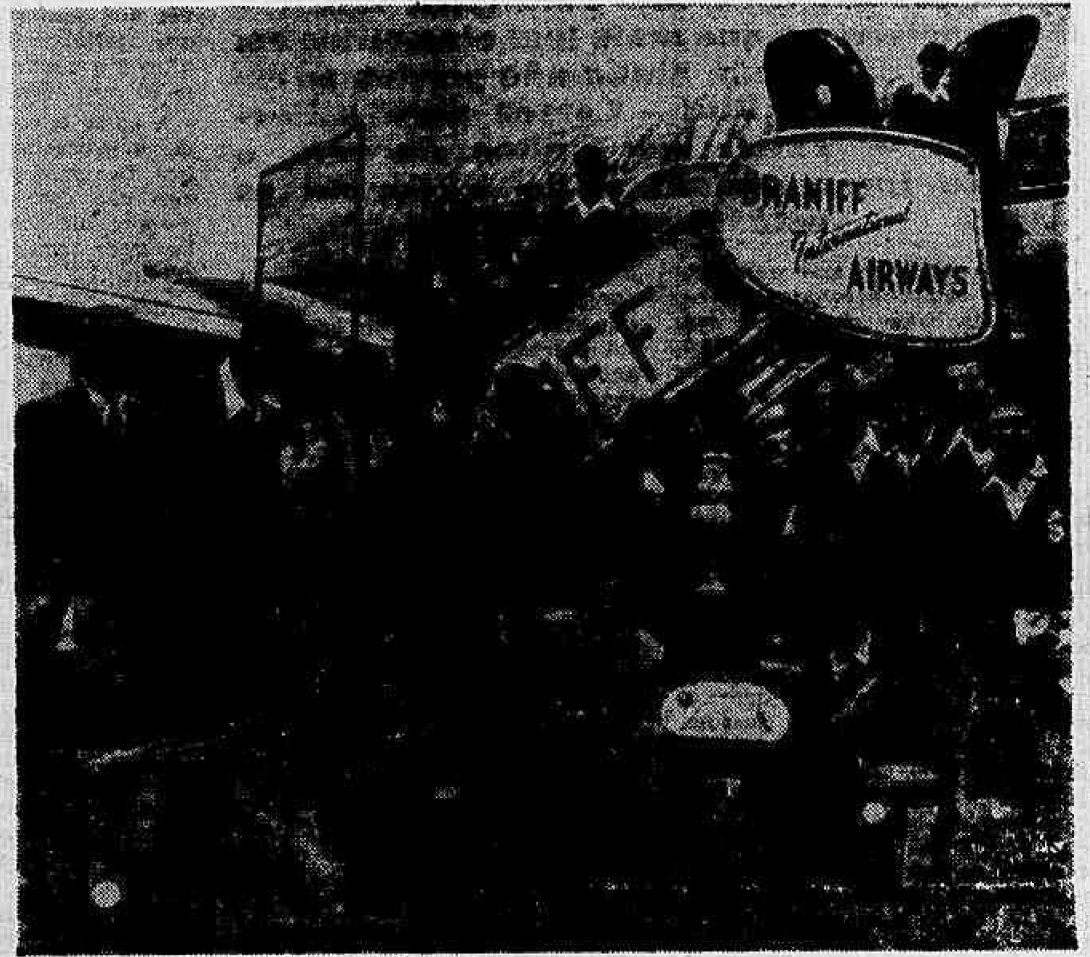
Efetivado nas ultimas apresentações da equipe, Paulo vem provando que tal coisa não se deu senão por integral merecimento. Atualmente, é o dono da posição.

Dirceu, muito terá que fazer para readquirir o posto. Todavia, o pareo será duro, já que Paulo está jogando uma enormidade.

A continuar assim, com esse brilhante indice de produção, não se convencendo de que já é o "tal", Paulo será um verdadeiro espetaculo no proximo certame bandeirante. Isso porque, quando o que se reclama é estilo, classe, arrojo, elasticidade, segurança e sentido da posição, ele sabe como dar a tudo isso a interpretação verdadeira e que personificaram os grandes goleiros.



O BOCADO NÃO E' PARA QUEM O FAZ — Sim, amigos, nós preparamos tudo. Tivemos concentração em estação de águas, levamos um plantel de milionários, com chefe, tesoureiro, técnico e etc., mordomo, cosinheiro, "engraxate e manicure", mas o Paraguai foi quem comeu o melhor pedaço, ou melhor, comeu tudo. A fotografia foi tirada em Assunção, no dia da chegada dos campeões, e bem que se pode dizer que foi transferida de São Paulo e do Rio. Mas nós vamos olhar isso de modo superior, de cima para baixo, pois somos "superiores, já estamos acostumados a ver carnavais como esse, os guaranis que comemorem, pois foi a primeira vez". Nós temos três títulos e... já perdemos a conta das derrotas. Isso não influi, "somos os maiores do mundo, não ligamos a essas pequeninas coisas"



VAMOS SAIR PARA OUTRA — Frase comum, corriqueira, pelo menos por estas bandas. E tantas vezes já saímos, que já estamos acostumados. Vejam o que está escrito no avião: "Voo especial, Paraguai, campeão". E esse avião bem que poderia ter vindo ao Brasil, mas não veio e foi direito a Assunção. Prestem mais atenção. Cada jogador leva u'a mochila e dentro dela não encontrarão peles, prata ou "souvenirs" peruanos, mas tão sómente o "material" do craque. Eles mesmos carregam, o que quer dizer que Serrone não teria vez no Paraguai. Até uma garrafa termica Romerito está carregando. Mas, o pior para nós, é que eles levaram a copa também. Todos modestos, pobres, mas que foram para jogar futebol e não se inspirar para romances, comprar quinquilharias ou recordações. Levaram sómente um grande coração e venceram.

ELES ESTÃO MARCADOS...

Um clube não pode somente contratar – Existem elementos considerados dispensaveis e por isto mesmo a lista no Palmeiras e das maiores – Quase todos os elementos deste naipe são do ataque – O que vem comprovar velhos problemas insoluveis, apesar dos grandes esforços

Aproximam-se as campanhas futebolisticas mais arduas. Os clubes procuram rearmar seus respectivos planteis com a contratação de bons elementos. De outro lado, tambem a dispensa de alguns jogadores considerados prescindiveis, não deixa de estar em cogitações, como seria natural esperar.

Dentre os clubes bandeirantes, o Palmeiras vem desenvolvendo, através sua nova diretoria, uma atividade das maiores, no sentido de se formar um elenco dos mais poderosos para a corrente temporada e para as subsequentes tambem Já varios jogadores de cartel foram contratados pela agremiação do Parque Antartica. Porem os diretores do Palmeiras ainda não se contentaram e pretendem reforçar ainda mais o plantel Riquelme, dizem, está na mira Rugillo tambem ainda não deixou de ser um jogador visado pela agremiação do Parque Antartica. Tambem um centromedio está nas cogitações. Santos, jogador portenho, esteve atuando entre os palmeirenses. Porem, não conseguiu acertar e com a noticia de Luiz Villa não irá mais permanecer no Palmeiras, voltam-se as atenções para outros lugares. Portanto, o plantel esmeraldino está para ser "fortalecido" ainda mais.

Entretanto. tambem não se pode ficar somente nas contratações. E' necessario que alguns elementos sejam dispensados. Para que haja o necessario equibrio organico, para que a folha de pagamentos não seja, inutilmente, das maiores.

Já foi anunciado um autentico "leilão". Entretanto, até o momento ainda não se pensou em nada, ou melhor, não se tomou nenhuma providencia. Porem, desde já se sabe que alguns elementos estão mesmo na "lista" e de um momento para outro poderão seguir o caminho de outros clubes aos quais interessem, porque, convenhamos, o plantel esmeraldino apresenta alguns elementos que já se tornaram obsoletos na defesa da jaqueta alvi-verde e que poderiam ser dispensados. Com condições de brilhar intensamente em outras agremiações, porem, já sem qualquer ambiente no Palmeiras. E, ao que parece é justamente isto o que se cogita: fazer dispensar os elementos considerados imprestaveis para a jaqueta esmeraldina, por fatores diversos.

Nesta situação temos varios elementos. Amorim poderia iniciar a lista. Realmente, o centro-avante pernambucano, que veio do Vasco da Gama precedido de bom cartaz, parece que ficou somente naquela otima apresentação inicial. Posteriormente, ainda conseguiu se manter na equipe principal, a custa de seus golzinhos manbenbes. Porem, de uns tempos em diante, nem com açucar, poder-se-ia admitir Amorim na equipe principal do Palmeira, principalmente agora, quando Carlyle, um jogador infinitamente superior do ponto de vista tecnico, foi contratado. No momento, ao que parece, Amorim encontra-se convalescendo de uma antiga contusão. Entretanto, mesmo curado completamente, acreditamos que Amorim poderia brilhar no Palmeiras.

Salvador, o jovem zagueiro, é outro elemento, que não está tendo qualquer oportunidade tambem. Teve seu bom periodo na equipe principal, mas a rigor nunca o consideramos um jogador de valiosos recursos tecnicos, que pudessem impor sua presença na equipe principal.

E, desta maneira, sua presença não é de todo satisfatoria, desde que ele raramente está prestando valiosos serviços ao clube. E, como ele tambem Fabio. Com este acontece o mesmo. Está atualmente defendendo as cores da Ferroviaria de Araraquara e segundo tudo indica permanecerá mesmo no gremio araraquarense... a menos que ainda o Palmeira venha a descobrir prestimos em sua figura, o que reputamos um tanto dificil, não somente pela contratação de Furlan, bem como pela continua procura de outro arqueiro. Ponce de Leon é outro elemento, que parece estar com os dias contados no Palmeiras.

Realmente, o antigo defensor dor São Paulo, que foi para a agremiação esmeraldina resolver um velho problema — do homem-gol — acabou por não resolver problema algum e permanece assim, como um autentico "peso morto" no plantel esmeraldino.

O interessante para se notar, é que justamente na linha de frente residem os maiores problemas do alvi-verde. E é justamente nessa peça que andam sobrando elementos, considerados dispensaveis. Temos tambem o caso de Richard, que chegou a ser um valor de primeira linha, de grande classe, mas que atualmente, não pode mais servir ao Palmeiras, desde que não mais se adapta ao ambiente verde e branco.

E, Odair? Tambem o famoso goleador do Santos, que era um autentico "terror" para as defensivas contrarias, parece que no Palmeiras, não anda lá muito das pernas, não. Ainda não conseguiu atingir aquele mesmo nivel tecnico, que tanto o caracterizou, quando na defesa da jaqueta santista. Odair, poderá figurar no "index"...

Luiz Villa tambem poderia seguir outros rumos. O Palmeiras mostra-se interessado na aquisição de outro centro-medio e o argentino Villa parece que não está andando muito bem.

Esmiuçando-se mais a fundo, poderiamos encontrar outros nomes. A lista no Palmeiras é grande. Não se pode pensar somente na contratação de novos valores. Existe a necessidade de dispensa tambem. O São Paulo já apresentou sua lista. O Palmeiras anuncia que tambem o fará, dentro em breve.

Não se surpreendam se alguns dos nomes citados aqui, aparecerem na lista elaborada pela diretoria do Palmeiras. Eles estão marcados...

QUANDO VAMOS APRENDER?

Fosse um arbitro paulista a fazer, dentro de qualquer campo carioca ,toda aquela serie de barbaridades que Manoel Machado fez quando dirigiu o prelio Guarani vs. America, e teriam trucidado o juiz, redudindo-o a triste condição de farrapo humano.

Todavia, Manoel Machado, findo o prelio saiu belo e formoso, peito empolado, como se estivesse em sua propria casa.

E isso é o que se lamenta. Que pudesse haver tanto respeito, tanta consideração para um arbitro que foi a maior calamidade que já se colocou dentro de um campo de futebol. Manoel Machado não teve a morbidês maquiavelica em deixar apenas que o segundo periodo da peleja se transformasse em autentica demonstração de "patadas" com os jogadores do America em notaveis performances. Não. Ele foi mais longe, em safadeza e senvergonhice. Apadrinhou os pontapés "americanos", repreendeu os jogadores rubros com amigaveis batidinhas nas costas, torceu, vergonhosa e escandalosamente, para que o America não sofresse o revez que sofreu. E o Guarani teve que aceitar essa caricatura de arbitro e o publico a aturá-lo durante 90 minutos.

A nossa tolerancia, diante de tão baixo procedimento, não se justifica. Devemos ser bons esportistas, mas não com essa bondade que permite até aceitarmos o roubo. Devemos tambem saber impor e exigir.

Manoel Machado fi um triste e revoltante espetaculo. Perante um publico numeroso, não teve acanhamento em demonstrar tudo o que há de mais baixo, de mais inferior, de mais podre em carater e honestidade. O afastamento, para sempre, de pessoas como Manoel Machado dos nossos campos de futebol, é medida de profilaxia e de decencia.

FEBRE DE CONTRATAÇÕES

Muita coisa sensacional está para surgir – O Palmeiras é o que mais tem elementos em vista – O São Paulo ainda não perdeu as esperanças sobre Didi – Cortez para a Portuguesa – Valter no Santos durante o torneio interestadual – Só o Corintians está "na moita"

Até a metade do ano, antes do inicio do campeonato, ainda teremos muita coisa sensacional em nosso futebol, no que diz respeito à contratações. Porque os clubes querem reforços, mas grandes reforços, capazés de corresponder imediatamente. Muitos estão já "engatilhados" e não será surpresa se, dentro de dias, tivermos a concretização dos negocios. Afora as negociações que são conservadas em sigilo, será interessante relacionar as comentadas como possiveis e ate mesmo aquelas que podem redundar em fracasso.

Sabe-se, por exemplo, que o Palmeiras tem uma lista enorme de "visados", a começar com o goleiro Osvaldo, do Botafogo, cujo passe está estipulado em 800 mil cruzeiros. Noticias do Rio, dizem que o campeão do mundo ofereceu 600 mil. Mantem ainda o esmeraldino um emissario em Montevidéu, tentando a conquista de Matias Gonzalez junto ao Cerro Portenho E os entendimentos com o São Paulo para a contratação de Rui continuam Maneca tambem interessa, mas este está dificil, é quase impossive. Existem outros? Provavelmente.

O São Paulo, que mantem Negri e Martino em experiencias, ainda não perdeu as esperanças de engajar Didi. Sabe-se aliás, que o craque do Fluminense demonstrou interesse em vir para o Canindé, tudo dependendo das condições do tricolor carioca. O que era movimento no principio, foi decrescendo pouco a pouco e agora pouco se fala sobre as pretensões sampaulinas.

Quanto à Portuguesa de Desportos, já contratou Atis. E segundo se fala autorizou o embarque do medio Cortez, da seleção chilena que disputou o ultimo Sul-Americano. Não há a menor duvida de que se trata de um reforço consideravel, pois o jovem craque possui grandes qualidades, bem demonstradas naquele torneio. Virá Morales? Aimoré gostou do ponta esquerda e tudo faz crer que virá mesmo para integrar o plantel luso.

Somente o Corintians está "na moita". Contratou ou vai contratar Vermelho, na dependencia do preço do passe. O proprio presidente corintiano declarou que interessam jogadores, mas bons jogadores. E que não sejam enormes cartazes, de modo a não desequilibrar a estrutura do bi-campeão.

Até o Santos, que obteve o concurso de Feijó, Alvaro e Vasconcelos, está querendo Valter do Ipiranga. Aliás, este jogador ficará em Vila Belmiro, emprestado, durante o torneio São Paulo-Rio. E isto é só o que se sabe, porque, por trás dos bastidores muita coisa está se fazendo. Queirem ver, esperem!

OSVALDO NÃO E' JOGADOR PARA O PALMEIRAS

Segundo se tem noticiado, Osvaldo, centro-médio do Juventus irá fazer um periodo de experiencias no Palmeiras e se agradar, com certeza será contratado. Reputamos esta decisão tomada pela diretoria esmeraldina como das mais erradas Sem que possamos negar a Osvaldo boas qualidades técnicas, acreditamos que ele ainda não está à altura de participar do plantel esmeraldino Osvaldo é um tipo destes jogadores que sabem ser bons somente para clubes pequenos Como um Silas, por exemplo. Entretanto, embora brilhando nos pequenos clubes, quando nos "grandes" se perdem O Palmeiras nesta fase de transição deve apenas procurar grandes jogadores e não elementos de clubes menores, com os quais não pode resolver o problema como se espera.

INTERMEDIARIOS DE GRANDES "BONDES"

Nova politica terá que ser adotada – O intermediario quase sempre é prejudicial – Nenhum emissario especial de clube brasileiro esteve em ação no Sul-Americano, com exceção do proprio Aimoré Moreira – E, alguns grandes valores surgiram – Por que não seguimos o ritmo do progresso ?

O clube "X" está precisando de um jogador para determinada posição. Seus diretores estudam a questão e logo delegam poderes a um intermediário qualquer, para que consiga arranjar um jogador de "boas/ qualidades que se adapte às contingencias da equipe.

O tal de jogador vem, da Argentina ou de outros centros.

E' contratado, sem maiores delongas, e no fim acaba se constituindo num autentico "bonde", num "craque" que pode ter sido muito bom mas que não apresenta prestimo algum para o clube. Esta é em sintese, a historia de muitos jogadores, de muitas contratações.

E, convenhamos, temos que dar um paradeiro nisto. Outro critério deve ser adotado para que as contratações se processem de maneira normal, não trazendo prejuizos aos clubes. Os intermediários na maioria das vezes não estando de pleno conhecimento das necessidades da agremiação procedem a contratações simplesmente horriveis, que não resolvem problemas de especie alguma e que acabam por se constituir em maiores entraves.

Por que não fazemos como os demais centros futebolisticos? Por exemplo: no Sul-Americano, não foi segredo para ninguem, tivemos a presença de varios emissários especial de observar os melhores clubes de alguns paises, com o fiot especial de observar os melhores jogadores e conseguir contratá-los. Assim é que tivemos emissários da Espanha, da França, etc.

As consequencias se fizeram sentir rapidamente. O Real Madrid contratou Riquelme Lopez e Herrera, três grandes valores do selecionado paraguaio, pela quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Uma autentica ninharia principalmente quando se lembra da grande qualidade técnica desses elementos. Molina, do selecionado chileno, tambem acabou seguindo para a Espanha. E, ainda, durante estes dias, novas transferencias estarão agitando o futebol internacional. Enquanto isto, o que fizeram os clubes brasileiros? Nada, práticamente nada. Ao invés de estarem observando, com homens de plenos poderes, com grande conhecimento de suas necessidades, ficaram-se numa atonia desesperadora.

E, somente estão a procura de Martinos, Negris, Rugilos e outros mais, quando vários futebolistas paraguaios, que não ganham nada em sua terra e são grandes elementos de fato, poderiam e viriam gostosamente para o Brasil para ganhar um pouco mais de dinheiro.

O Palmeiras, por exemplo, anda atraz de um arqueiro com todas as forças disponiveis e praticamente ainda não conseguiu nada. Poderia ter conseguido Riquelme, por menos de quatrocentos mil cruzeiros. E ai está a consequencia: agora será necessário pagar muito mais por outro valor.

Urge que esta politica falsa seja verticalmente mudada. Estamos no tempo de criar juizo e não de jogar dinheiro fora..

AIMORE' DESABAFA!

Causas de um fracasso – Preocupações, saudades e o clima – Trabalho venal da imprensa – O caso das jogadoras do Flamengo – Até aparelho de gravar mandaram instalar – Sabotagem ou burrice declarada? – Lins do Rego foi inexperiente – Rivalidade entre paulistas e cariocas – Chosica tinha vantagens e desvantagens – Jogador brasileiro não luta – Tive erros, naturalmente – Não quero saber disto!

Aimoré Moreira foi o "condottieri" do selecionado nacional, em sua participação no sul-americano de Lima. E, como os leitores sabem, não somente os craques nacionais, bem como Aimoré já se encontram no Brasil. O momento agora, é, portanto, a procura das opiniões, das impressões sobre o certame.

MUNDO ESPORTIVO foi alem. Quis ouvir a palavra do tecnico Aimoré Moreira; quis trazer para viva luz do conhecimento publico a opinião do "coach" que esteve regendo a parte tecnica de nosso selecionado nacional.

CAUSAS DE UM FRACASSO

— "Inicialmente — principiou Aimoré Moreira — quero frisar o seguinte: irei apresentar à C.B.D. um completo relatorio de todos os acontecimentos que se processaram em Lima. Portanto, aqueles que se sentirem culpados, podem estar certos de que farei uma indicação das mais completas, no sentido de que os responsaveis pelo futebol brasileiro venham tomar as medidas cabíveis".

— Quais as maiores causas, ao seu ver, que contribuiram para o fracasso do selecionado nacional?

— "Temos várias. Causas tecnicas e outra infinidade de acontecimentos, que, de certa forma, determinaram a queda de produção do quadro, levando o Brasil a este fracasso rotundo. O maior problema sempre andou residindo no ataque. Faltou-lhe maior poder de penetração. E, tambem devo dizer que não tive muita sorte com isto, principalmente no setor das contusões. Deixei de contar, logo de cara, com o concurso de Ademir, por mim considerado homem "chave" para o melhor desenvolvimento de um padrão de jogo altamente eficiente. Julinho era outro elemento que saia da enfermaria para o campo e vice-versa. Vários foram os elementos contundidos, cujo aproveitamento não era possivel. Quanto à defensiva, creio que não existem restrições, pelo menos durante as partidas iniciais. Uma defesa que deixa em quatro partidas, passar somente dois gols é porque deu provas de ser eficiente. Veio posteriormente solução de continuidade em tudo isto".

PREOCUPAÇÕES, SAUDADES E O CLIMA

— "Outras causas tivemos, — continuou Aimoré — e das mais importantes. Sempre existiu por parte dos adversarios do Brasil, grande preocupação em tolher nossos passos, nem que fosse para eles jogarem mal. Contra o Chile, um medio foi escalado na ponta esquerda somente para dar combate a Julinho. Sua unica função era esta. Outros fatores tivemos tambem. O que nem todos sabem, é que muitos jogadores, afastados da familia, se mostravam incrivelmente melancolicos. Todos iam dormir lá pelas onze horas, mas pegar no sono mesmo, conforme eu soube, só mesmo pelas quatro ou cinco horas da madrugada. Isto influiu diretamente na queda de produção, como é facil de se perceber. Tambem posso dizer que o clima andou influenciando diretamente para que nossos craques se sentissem prejudicados. Era um autentico mormaço, um estado indefinivel de clima, que deixava todo o mundo pregado. Não posso negar que isto veio a ter séria influencia, como realmente teve. Lá, em Chosica, por exemplo, varios jogadores começaram a ficar gripados, sem qualquer razão aparente. Depois, conseguimos descobrir porque. Simplesmente porque a temperatura no interior do hotel era uma e fora era outra".

"TRABALHO VENAL DA IMPRENSA

— Você pode nos informar outras causas e fatores?

— "E, por que não, já que estamos tratando disto? Tenho ainda a salientar que certa imprensa andou "colaborando" mui diretamente para que tudo andásse mal. Mesmo depois do jogo contra a Bolivia, quando tudo foi cem por cento cor de roca, ainda assim, a imprensa venal já procurava descobrir "venenos" e defeitos, chegando a procurar certos jogadores, cujo nome não quero citar, simplesmente para insuflar-lhes o virus da rebelião".

O CASO DAS JOGADORAS DO FLAMENGO

— "Por exemplo — disse Aimoré — esta chusma de palhaços, fabricou tanto "veneno" que até agora não me contenho. Certo dia, as jogadoras do Flamengo, que tambem se encontravam em Lima, aproveitaram-se de uma folga e foram visitar aos meus craques na concentração. Tudo muito logico e natural, desde que, em se tratando de brasileiros, tudo estaria na mais perfeita ordem. Entretanto, certa "turminha", como já frisei, chegou a tirar fotografias desta visita cordial e de amizade, mandando-as para o Rio de Janeiro, com as legendas as mais absurdas e imorais possiveis, só com o fito de trazer desarmonia entre os jogadores e suas esposas, e, consequentemente, a propria anarquia no seio de nossa concentração".

"ATE' APARELHO DE GRAVAR MANDARAM INSTALAR"

— E quais outros fatos proporcionados por esta "turminha"?

— "Ah, eles fizeram muitas outras coisas. Oduvaldo Cozzi e Scassa, em parceria com Ricardo Serran, este no Rio de Janeiro, e tambem Geraldo Romualdo da Silva, em Lima, fizeram "miserias", não sei com que finalidade. O Cozzi chegou a mandar um rapaz para a nossa enfermaria, dizendo que o tal estava sofrendo de sinusite. Só mais tarde é que eu vim a saber que o rapaz estava mas é como autentico espião, sempre tratando de saber, como estava o negocio dentro da concentração, para depois ir contar ao seu "patrão". Imagine você, que chegaram a mandar instalar, para isto quebrando os vidros de uma janela do dormitorio, um aparelho de gravação. E' ou não é de "morte" essa turma!?"

"SABOTAGEM OU BURRICE DECLARADA?"

— "Outro ponto interessante — continuou Aimoré Moreira — diz respeito ao preparo espiritual. Eu procurei fazer o maximo para que todos os craques compreendessem devidamente seu papel. Entretanto, vinham lá certos cariocas e preparavam o terreno. Imaginem que foram dizer aos jogadores que a partida contra o Paraguai era uma "barbada", que os jogadores "guaranis" já haviam entregado o jogo, que o tecnico deles viera para o Brasil e outras bobagens desse naipe. Sabotagem ou burrice declarada. Prefiro acreditar mais na primeira hipotese. Houve má intenção mais do que declarada por parte de muitos, principalmente, ou melhor, unicamente dos cariocas".

"O SR. LINS DO REGO FOI INEXPERIENTE"

— O que tem a dizer a respeito da chefia?

— "O sr. Lins do Rego é um grande homem. Tem grandes qualidades. E, ninguem, absolutamente ninguem, pode duvidar que ele tenha sido honesto. Sempre o foi. E, se veio a errar, aconteceu isto mais por inexperiencia do que por qualquer outra coisa. Errou inocentemente, sem o saber. Entretanto, se é verdade que ele teve erros, não menos verdade, reafirmo, é que ele foi cem por cento honesto. Foi muito influenciado por cronistas cariocas e nisto residiu bastante, o seu pecado. Entretanto, no fim, compreendeu o joguete que poderia ser nas mãos dos cronistas guanabarinos. E, aí, tomou jeito. Chegou a chamar o Cozzi e lhe passar uma raspança, ameaçando-o seriamente caso acontecesse qualquer outra coisa. No "caso" Flavio Costa, confesso, gostei muito do modo de agir do sr. José Lins do Rego. Mostrou mais uma vez retidão de carater e desta feita não foi na onda, não. Enfim, afirmo que o sr. Lins do Rego não teve culpa em carterio, de forma declarada. E' verdade que errou, porem, da forma como já expliquei".

RIVALIDADE ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

— "Outra dificuldade — continuou Aimoré — que sempre existiu, disse respeito à rivalidade entre paulistas e cariocas. Estes, como já tive oportunidade de afirmar, formaram uma tal "panelinha" de conluio com os cronistas venais, sempre tramando contra os paulistas. E, os jogadores paulistas — louve-se — nada fizeram. Aguentaram quietinhos toda aquela "onda" formada por cariocas sem coração e sem patriotismo, que pensam que somente o Rio de Janeiro é Brasil".

"CHOSICA TINHA VANTAGENS E DESVANTAGENS"

— No seu ponto de vista, qual a melhor concentração: Chosica ou Estadio Nacional?

— "Chosica tinha suas vantagens e tambem suas desvantagens, como não podia deixar de ser. Era um lugar extremamente pitoresco, agradavel. Porem, não se apresentava devidamente bem, principalmente devido aos treinamentos, que os craques eram obrigados a executar. E, depois, mesmo para uma concentração, era excessivamente monotono. A vantagem do Estadio Nacional era que estavamos já no proprio local de treinamentos e jogos. Porem, aqui entre nós, eu preferia cem mil vezes mais Chosica do que a concentração no Estadio Nacional, onde sempre existiu maior facilidade para que os perniciosos agissem livremente".

JOGADOR BRASILEIRO NAO LUTA

— E qual outra dificuldade de grande importancia que você encontrou?

— "Diz respeito ao espirito de luta dos brasileiros. Bem pouco, aliás, fazendo-se naturalmente as devidas ressalvas para elementos reconhecidamente lutadores. O jogador de futebol brasileiro tem dois espiritos: o de clube e o do selecionado. Pelo clube, ele se empenha e se "rompe" todo. Mas no selecionado, raramente se emprega com o mesmo vigor. Esta é a verdade. Um Julinho é uma exceção, bem como um Didi, um D. Santos. A grande maioria não quer nada com o selecionado. Você precisava ver os uruguaios como corriam atrás da bola. Vencendo ao Peru, pela contagem de três a zero, o que quer dizer, folgadamente, os orientais até o final não deixaram de lutar. Os bolivianos perdendo do Brasil por seis a zero, tambem ainda estavam lutando. Um brasileiro não faz o mesmo. E' por isto que digo: doravante a representação brasileira não deve escudar-se unicamente na tecnica. E' preciso que o jogador saiba lutar. Que mostre empenho e "garra". Que afinal, lute como homem e não procure jogar futebol, como mulher"...

"TIVE ERROS, NATURALMENTE"

— Você acredita ter tido qualquer erro?

— "Como não? Eu não sou perfeito e como tal sou passivel tambem de errar completamente. Um dos maiores erros que tive, foi não proceder ao lançamento de Alfredo, sem mais tardia. Eu devia tê-lo lançado sem maiores delongas. Foi um fato causado por pouca observação. Não tive muitos treinos no Brasil e tampouco lá. E, logicamente, não sabia que Alfredo podia tambem marcar "colado" e não somente à distancia, como me acostumei a ver. Para mim, foi uma autentica surpreza, sua notavel conduta no segundo tempo da partida final entre os nossos e os paraguaios".

"NÃO QUERO SABER DISTO!"

— Afinal, Aimoré Moreira, você espera outra oportunidade?

— "Não, francamente, não espero. Não somente por mim; como pela C.B.D. tambem. Chega para mim. Entretanto, tirei otimas lições de tudo isto. Pena que elas fossem amargadas pelo fel de tantas decepções".

PARABENS, COMERCIAL

Amanhã, 11 de abril, completará o Comercial mais um ano de vida. E quem tem observado a trajetoria do Comercial ultimamente, por certo tem constatado que o alvi-rubro muito tem feito para ascender no cenario do futebol paulista. Considerado dos pequenos, ainda em 1952, todavia, apresentou um quadro de futebol profissional digno dos maiores encomios, se revelando, mesmo, uma lição e um exemplo para os demais nas mesmas condições. Com valores discretos, mas tambem com moços voluntariosos que, como profissionais, foram voluntariamente se integrando de tal modo às tradições do Comercial que, em apenas um ano, marcaram sua passagem pelo clube e a do clube pelo campeonato paulista.

Tudo vai bem, presentemente, no Comercial. Mas o seu passado foi de luta e está pontilhado de momentos dificeis, de desespero. Atingido pela Lei do Acesso, foi rebaixado. Ficou um ano de fora, findo o qual, por ser fundador, teve seu reingresso aprovado em Assembleia. Depois da volta, melhorou. Perdeu o espirito estacionario — transformação essa, aliás, que se operou em todos os pequenos — renovou sua equipe e sua mentalidade. Em troca dos medalhões, deu oportunidades às revelações e revelou. Ao invés de abrigo de refugos, tornou-se celeiro. Não tem mais aparecido como um parasita. E' um nucleo produtivo, com energias proprias, com personalidade. Parabens, pois ao novo Comercial. Que se não perca essa linha de conduta.

RESERVAS PARA A DEFESA DEVE PENSAR O GUARANI

Conseguiu o Guarani estabilizar a sua equipe e ter com ela excelentes produções. Isso nos dão conta os ultimos resultados colhidos pelo "Bugre", todos de forma magnifica e a merecer os mais rasgados elogios.

Todavia, convem ressaltar, que o bom momento conhecido pela equipe não deve diminuir a intensidade da campanha que levou o Guarani a esta completa recuperação. Ao contrario, deverá ser intensificada ao maximo porque somente assim o quadro não irá sofrer queda de produção nessa sua marcha brilhante e vitoriosa.

O problema dos reservas, entra, aqui, de forma decidida.

E' um assunto delicado e que deve merecer cuidado dos responsaveis esmeraldinos.

Para o seu ataque está o Guarani bem provido de suplentes, já que, alem dos que ali estão jogando, conta com Renato, Augusto, Tito, Bagunça e China. Tal não acontece com a defesa, na qual, se a presença de Crenite, de Lucio, de Manduco, de Fernando pode representar alguma coisa, a produção tecnica, no entanto, de cada um desses elementos, está muito distanciada do valor e da qualidade da dos titulares. A rigor, com exceção de Manduco, experiente e com predicados tecnicos, os demais somente agora enfrentam um quadro de primeira divisão. E isso pode representar muito na produção individual do elemento.

Portanto, nunca será demais e nem malbaratado um trabalho que se faça, aproveitando a boa fase que atravessa a equipe do Guarani e no desejo de que isso tenha prolongamento pelas jornadas do proximo campeonato, desenvolver intensa campanha no sentido de dar ao Bugre, reservas para a sua defesa, altamente aptas, a servi-lo sem que com isso venha a se produzir desequilibrio fundamental e perigoso à produção normal de toda equipe.

RECORDANDO

Abrindo o torneio Rio-São Paulo teremos sabado em Pacaembu o sensacional Palmeiras vs. São Paulo, quando o tricolor espera saldar uma divida bem recente com o esmeraldino. E' que a ultima vez que se encontraram, o Palmeiras, venceu por 4 a 0, pelo torneio "Tibiriçá".

No domingo, Corintians e Botafogo frente a frente. O nosso campeão está invicto há varios jogos, apesar do desfalque de Baltazar, Gilmar e Claudio, como aliás confirmou em Porto Alegre. O Botafogo, ano passado, venceu por 2 a 0, aqui mesmo em Pacaembu, num jogo em que Baltazar fez enorme falta, pois abandonou o campo aos dez minutos do primeiro tempo, com o malar fraturado. Haverá desforra? Os paulistas esperam que sim.

PRETO NO BRANCO!

São divergentes as opiniões daqueles que acompanharam o desenrolar do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Uns, responsabilizam a C. B. D. pelo fracasso da nossa representação. Outros, dizem que a maior culpa cabe a José Lins do Rego, por ter sido ele, como chefe da delegação, simplesmente horrivel. Outros acusam Aimoré Moreira, o tecnico, assegurando que este responde diretamente pela perda do titulo. Não faltam os que dizem serem os jogadores os principais causadores do tropeço. Tambem ha os que, fazendo côro com Aimoré, atribuem a responsabilidade a alguns cronistas cariocas, acusando-os de sabotadores. Enfim, as opiniões são bastante divergentes. Encontramos uma minoria a distribuir entre todos os citados a responsabilidade pelo que aconteceu e tanto enlameou o nome do futebol brasileiro. Nós cerramos fileira ao lado dessa minoria. Preferimos estar com ela. Acompanhando, como acompanhamos, passo a passo, todos os acontecimentos que tiveram por palco a capital peruana, tivemos oportunidade de ver erros e mais erros, em todos os setores e de um mais do que outros. Eis porque fazemos maiores acusações a Aimoré Moreira. Não estamos querendo crucificar um homem. Não estamos querendo encontrar um "bóde expiatorio". Não. Aimoré sempre foi nosso amigo, sempre foi um homem de bem e sempre o admiramos como tecnico. Mas, essa amizade e os seus atributos pessoais não podem fazer com que o isentemos de culpa, com que amordacemos a verdade com argumentos insolitos, que façamos com tudo uma caotica situação para que na barafunda possa, quem assim deseja, afogar tudo. Não compreendemos que mais sejam amigos de Aimoré aqueles que escondem a realidade dos fatos. Ele poderá, ante o que diremos, romper a amizade que tem conosco. Mas, para que a verdade resulte cristalina, damos a ele, se tanto desejar, — alem da entrevista que hoje publicamos — quanto espaço desejar, para que rebata, ponto por ponto, do que vamos dizer. Tambem os outros dos quais falaremos, poderão servir-se, gratuitamente, das nossas colunas para desmentir o que afirmamos.

1 Aimore começou errando nas convocações. Disse que tinha "carta branca" da C. B. D. e a lista de chamados foi sua. Se não tinha autoridade para escolher os jogadores, mentiu. Admitimos, porem, que realmente foi o autor do rol dos escolhidos. E, então, por que convocou um Haroldo, homem que disse ser marcador de ponta e acabou por aproveitá-lo como zagueiro central? Não tinha dois homens para tal posição: Pinheiro e Mauro? Não quis dar a Ademir o comando do ataque porque tinha dois centro-avantes, mas deu a Haroldo uma posição que não era a sua. Por que não ficou com Helvio? Se não queria jogadores covardes, por que chamou Mauro, Rodrigues e Pinga, os quais ele assim taxou posteriormente, ou com afirmativas ou pelas escalações? Por que não levou mais de um ponta esquerda? Tinha Ademir para as duas posições do flanco esquerdo, mas esqueceu-se que se se machucasse Ademir perdia dois homens. Por que não levou Pé de Valsa, Roberto, Tite e outros que poderiam ser mais uteis de muitos que foram? Por que levou mais elementos de defesa do que de ataque? O plantel, portanto, não foi o melhor. Não discutimos que tenha reunido os maiores cartazes, os maiores figurões. Não reuniu, porem, e isso é indiscutivel, os elementos mais necessarios para a execução de um plano, sim, de um plano, porque é logico que ele deveria ter na cabeça a execução disto ou daquilo e que para tanto necessitava de tais e tais homens. Muitas vezes se queixou da ausencia de Helvio e de mais um ponta esquerda. Mas, esqueceu-se sempre que ele, só ele, tinha culpa de não estarem em Lima tais elementos.

2 Preparo fisico. E' este outro capitulo. Comecemos a falar do que se passou em São Lourenço. Nós não estivemos lá, mas sabemos e todo mundo sabe que, nas vesperas do embarque para Lima, os jogadores até participaram de folias carnavalescas e que alguns se excederam e não pouco. Não foram as fantasias apenas, cujas fotografias se estamparam nos jornais diarios. O alcool e o eter não se publicaram. E ele sempre deu mão forte à C. B. D. nas suas manobras condenaveis, como sejam as de realizar treinos para ressarcir a Prefeitura de São Lourenço dos gastos que fizera. E, em Lima, como em Chosica, o descaso ao preparo fisico foi flagrante. No principio, ainda houve alguma coisa. Depois, porem, esse capitulo, deveras importante, sumamente importante, foi esquecido completamente. Os jogadores não tiveram ginastica, não tiveram nada. Tinham, isso sim, passeios e mais passeios, folgas e mais folgas. E, para compensar tanto, dormiam demasiado. Aimoré não poderá negar que no dia 26 de março, vespera do prelio contra os paraguaios, muitos jogadores estavam com excesso de peso. Quanto pesava Baltazar nesse dia? Três quilos mais do que o normal. E Claudio? 63 quilos e 800 gramas, quando o seu peso standard é de 60 a 61 quilos. Foi, então, que ele se lembrou de fechar os dormitorios depois das refeições. Por que não colocava o plantel, em campo, pela manhã, para ginastica? Por que deixava que todos ou a maior parte dormisse até 9 horas, quando a alvorada estava marcada, o mais tardar, para 7,30? Não admitimos acreditasse que poderia vencer apenas com a classe dos jogadores. Podemos acrescentar mais. Ele deveria, enxergando quanto enxerga, pleitear a presença de um preparador fisico, um homem que houbesse tirar peso dos jogadores, mantê-los em condições satisfatorias. Se foi um Gradin, peso inutil na embaixada, — porque tomar conta da porta da concentração qualquer empregado poderia fazer —, mais necessaria seria a presença de um preparador fisico, que Aimoré não se lembrou. Quis cuidar desse particular, mas, infelizmente, não soube fazer, tanto que o peso dos jogadores, mesmo na epoca mais intensa de jogos, no final do campeonato, aumentava sempre. Temos a pesagem tirada no dia 26 de março, repetimos, relação que não mente e que, sem duvida, está nos arquivos ou no relatorio do medico Pais Barreto. E essa pesagem Aimoré poderia vê-la diariamente, como nós a viamos, porque estava afixada numa parede!

TODOS QUANTOS AQUI CITADOS, PODERÃO UTILIZAR-SE DAS NOSSAS COLUNAS, GRATUITAMENTE, PARA, COM FATOS REAIS, DESMENTIR O QUE AFIRMAMOS

3 Tatica. Vamos tocar agora num ponto delicadissimo. Não temos, em absoluto, a menor pretensão de entender disso. Felizmente, porem, enxergamos um palmo adiante do nariz. Temos capacidade suficiente para ver como distribui um tecnico seus homens em campo, como determina ataque e defesa, como orienta deslocações e coberturas. Isso não é coisa do outro mundo, não é bicho de sete cabeças, apesar de assim quererem fazer compreender alguns mascarados de tecnico, para que possam ser doutores na materia. E foi, olhando e observando cuidadosamente, que vimos ter Aimoré — apesar do que afirmou uma tarde na sede da Federação Paulista de Futebol, quando reuniu pela primeira vez os jogadores paulistas — usado uma tatica, uma unica tatica. Não foi a "diagonal" de Flavio Costa e nem foi o "ferrolho" de Zezé Moreira. Foi uma coisa sua, aquela tatica que nós chamamos "suicida". Fez uma defesa demasiado solida, não com a presença de apenas seus reais integrantes, mas porque para nela dispôs de um elemento do ataque. Ficou com quatro zagueiros, dois medios e apenas quatro avantes, sendo certo que os dois zagueiros reais jogavam quase dentro da meta. Essa tatica seria muito boa para um quadro como o da Bolivia ou do Equador, para jogar, defender-se e perder por pouco. Para o nosso, porem, foi pessima, porque poderiamos e deveriamos jogar normalmente e para vencer bem, folgadamente, àqueles mediocres adversarios. E o pior é que teimou em demasia com o seu esquema, mesmo vendo que não dava certo, que ninguem a ele se adaptava. Cabia-lhe, então, uma modificação. Seria até altamente elogiavel ou dignificante, porque todos veriam seus recursos. Mas, Aimoré preferiu ir até o fim da linha, sim, até o ponto final, só dando o braço a torcer no ultimo tempo da "finalissima" contra o Paraguai, que foi quando o Brasil jogou um pouco de futebol. E mais clamoroso foi sempre o seu erro porque não tinha homens de caracteristicas especiais para um sistema defensivo. Como poderia querer que Bauer ou Brandãozinho jogassem recuados? Todo mundo está cansado de saber que Bauer joga mal atrás e que Brandãozinho na retaguarda fica como barata tonta. Ambos jogam na frente, avançados. A explicação, que seriam "volantes", não satisfez, mesmo porque a pratica se encarregou de dizer que eles só poderiam fracassar, como realmente aconteceu. Ademais, sempre sentimos e todos sabem que a nossa defensiva não tinha articulação no seu sistema de coberturas, porque não se adaptavam os seus constituintes à formação ditada. Aimoré poderia ter remediado o mal com a troca de algumas peças. Mas, tambem isso não quis ou teve medo de fazer. Consequencia logica e natural de uma defesa que subtraia da ofensiva um homem, resultou o ataque estropiado tambem. O Brasil ia à ofensiva com quatro e não com cinco. E como poderia fazer gols? Fizemos dezessete tentos em sete pelejas e nelas sofremos nove, sendo certo que daqueles feitos nada menos de oito foram em uma peleja apenas, o que quer dizer que fizemos nove tentos nos restantes jogos e sofremos igual numero, sabendo-se que lutamos contra Equador, Chile, Perú, Uruguai e duas vezes contra o Paraguai, ou sejam adversarios que poderiam ser superados e com relativa facilidade. Não os venciamos porque eles não encontravam dificuldades, com cinco homens na defesa, marcar quatro dos nossos. E eles nos venciam, atacando, porque o homem que lhes sobrava na retaguarda bem sabia dar apoio ao seu ataque, cuja ação na retaguarda brasileira era efetiva, já que a confusão nesta era enorme. Não estamos dizendo isto hoje. Dissemos em muitos comentarios anteriores, enviados de Lima. Chegamos, inclusiv[e] rotas. Infelizmente, a razão ficou conosco. Neste [...] se encaixa alguma coisa relativa aos treinos, sim, [...] mos poucas foram as experiencias que Aimoré fez [...] porem, ao esquema, à sua tatica. Poderá ser lem[brado] tivemos com a Bolivia e até mesmo a vitoria so[...] depois sobre o Uruguai. Não se deve esquecer, p[...] livia abriu o caminho da nossa vitoria no primeiro [...] gada pelo que fizera contra o Perú, acreditou qu[e] o Brasil. Abriu a defensiva e foi para o ataque c[...] Consequencia: quando acordou já estava com sei[s] porem, tudo foi mais dificil. Que o diga Gilmar [...] tuto de Castilho. E contra o Equador ficamos [...] dois a zero, para vencer o Uruguai apenas por um a[...]

ALGUMAS VERDADES QUE[...] SOBRE A LAMENTAVEL FI[...] BRASILEIRO NO SUL AM[...]

4 Indisciplina. Em São Lourenço começou. [...] a saida de jogadores até para assinar contra[...] tar que lá a coisa não deveria ser rigorosa e [...] mos admitir que poderia ser dada folga, por[...] para que não houvesse discrepancia depois. Entã[o] Chosica. Este é um recanto [...]nhoso, saudave[l] jogadores como que aquartela[do]s, facilmente co[...] tudo na concentração: quadra [d]e bola ao cesto, [...] espaço para tudo. Não havia [c]ampo de futebol, [...] não faltavam terrenos nas red[o]ndezas e até m[...] Chacalacalo, por exemplo, ou se[j]a a centenas de [...] viajar em onibus quarenta e p[o]ucos quilometros [...] e jogos não era o fim do mu[n]do. Os jogadore[s] alguns, não residem em Santos [...]e treinam e joga[...] ção não faltava, pois um onibu[s] limpo e moderno [...] sição dos brasileiros. Mas, Aim[o]ré foi na "onda[...] se queixavam de resfriados e [...]e fez o diagnosti[co] Venceu a malandragem. Queri[a]m mudar-se dali[...] Queriam os jogadores, uma part[e], ir para o centro [...] onde as fugidas seriam faceis, o[n]de o controle era [...] no campo onde treinariam e jo[g]ariam, mas esta[...] postos a tudo. Depois, se quei[x]ariam da monot[onia] seriam facilmente aplicaveis. [A]imoré não soube [...] não contrariar os jogadores, co[nc]ordou. Foi o seu [...] desastre na parte disciplinar. [D]everia ter batido [...] firmeza. Foi frouxo. Dai para [...]pior, não estava[...] tenebrosos bateram em cheio n[a] delegação brasi[leira] as saidas do Estadio Nacional. Não raro iamos [...] encontravamos poucos ali. Era facil vê-los na [...] ou pela manhã. Depois, todos [sa]iam, quase diar[iamente] da tarde e muitas vezes à no[it]e. Se Aimoré [...] que o retorno deveria ser às 24 [h]oras, quando da[...] porque relaxou a determinação [e] não puniu s[...] chegaram às duas da madrug[ad]a e os que che[garam] até alcoolizados? Dirá que n[ã]o poderia desm[...] E foi, assim fazendo, que fez [d]esmoronar tudo [...] negar os abusos e tanto é ver[da]de que Aimoré [...] ao medico exames de dosagem alcoolica. E, c[...] da madrugada, era logico que p[o]ucos se levantas[sem] Ficavam no leito até tarde e d[o]rmiam depois d[...] enquanto o peso subia. Aimo[r]é não poderá [...] que na vespera do prelio cont[ra] o Paraguai, o[...] deixou a concentração às 11 [h]oras e só volto[u] almoçar com os uruguaios e [f]azer compras, a[...] prelio dos cronistas desportivos. E os que ficar[am] centração, com Gradim, se rev[ol]taram, mesmo [...] que a medida fôra tomada em represalia, por[...] gado a participar da "palhaç[a]da" com os o[...] não foi indisciplina? Como ent[r]ou o champanh[e] com que Rodrigues comemorou o nascimento [...] garrafa foi exibida a Aimoré, para ser dividid[a] dores, mas outras já haviam "estourado" antes [...] concentração? Está claro que não havia fisc[...] a indisciplina! Mauro, Bauer e Alfredo, os q[...] justificaram seu atraso, alegando que se avari[...] levava ao Estadio. Ipojucan, Zizinho, Pinheiro [...] não puderam dizer a razão pela qual chegara[m] quando o dia clareava... E o que fez Aimoré[...] torio a Lins do Rego, que este o guardou. P[...] exigiu providencias? Por que não afastou os [...] procediam? Acima de tudo deveria estar a disc[iplina] plo. Se uns passavam os limites hoje, amanh[ã...]

AIMORÉ MOREIRA [...] SICO, TATICA, INDI[...] MENTE - OS JOGA[...] - CRONISTAS - FLA[...] CONS[...]

LEITURA PREJUDICAD[A]

aviados de Lima. Chegamos, inclusive, a prever der-
mente, a razão ficar conosco. Neste capitulo tambem
guma coisa relativa aos treinos, sim, porque os mes-
foram as experiencias que Aimoré fez, nunca fugindo,
quema, à sua tatica. Poderá ser lembrado o jogo que
a Bolivia e até mesmo a vitoria sobre o Equador e
o Uruguai. Não se deve esquecer, porem, que a Bo-
caminho da nossa vitoria no primeiro tempo. Embria-
e fizera contra o Perú, acreditou que poderia vencer
iu a defensiva e foi para o ataque com oito homens.
: quando acordou já estava com seis a zero. Depois,
foi mais dificil. Que o diga Gilmar que foi o substi-
tilho. E contra o Equador ficamos num magricelo
ara vencer o Uruguai apenas por um a zero e olhe lá...

lina. Em São Lourenço começou. Aimoré permitiu
de jogadores até para assinar contratos. Vamos acei-
lá a coisa não deveria ser rigorosa em demasia. Va-
nitir que poderia ser dada folga, porque havia tempo
houvesse discrepancia depois. Então, passemos para
é um recanto n... nhoso, saudavel. Lá estavam os
mo que aquartelados, facilmente controlados. Tinha
centração: quadra de bola ao cesto, piscina e muito
tudo. Não havia campo de futebol, é verdade, mas
terrenos nas redondezas e até mesmo campos em
por exemplo, ou sem a centenas de metros. Ademais,
aibus quarenta e poucos quilometros para os treinos
era o fim do mundo. Os jogadores do Corintians,
residem em Santos e treinam e jogam aqui? Condu-
ava, pois um onibus limpo e moderno estava à dispo-
asileiros. Mas, Aimoré foi na "onda". Os jogadores
de resfriados e ele fez o diagnostico. Era o clima!
alandragem. Queriam mudar-se dali e ele concordou.
ogadores, uma parte, ir para o centro, sim, para Lima,
das seriam faceis, onde o controle era dificil. Estavam
ade treinariam e jogariam, mas estavam tambem ex-
o. Depois, se queixariam da monotonia e os golpes
mente aplicaveis. Aimoré não soube ver isso e, para
ar os jogadores, concordou. Foi o seu primeiro grande
parte disciplinar. Deveria ter batido o pé, mostrando
i frouxo. Dai para pior, não estava longe. Os ventos

mesmo direito. O caso de Zizinho exigiria muito espaço. Esse elemento se rebelou e Aimoré o dispensou, colocando-o à disposição da chefia da embaixada. No entanto, Zizinho ficou na concentração até quando ficaram os demais. Aimoré não teve forças para expurgá-lo do meio que ele minava, que ele fazia de praça para o que bem tentendesse...

5 Fuga à responsabilidade. Muitas vezes Aimoré fugiu à responsabilidade que tinha e que deveria ser motivo para todo o seu resguardo. O caso de Mauro é tipico. Esse elemento não jogou porque Aimoré não quis. Eis a verdade. Apareceu numa partida, quando estava realmente contundido. E, depois, são, não foi aproveitado. Acompanhamos bem, em Lima, tudo o que aconteceu com Mauro. Dizia Pais Barreto que ele estava machucado num dos joelhos, e, depois, em observação medica. Afinal, deu-o como capaz de jogar. Aimoré, à principio, depois da alta, ainda falava na machucadura e, afinal, disse que não colocava Mauro porque acreditava mais em Haroldo, por ser mais firme, mais audacioso e mais corajoso. Alfredo é outro caso. Aimoré teve medo de incluir Alfredo. Só o lançou no jogo final quando se viu perdido, quando poderia fazer tudo que nada estava mal. Teve receio de tirar Santos do quadro, primeiro porque era carioca e os cronistas do Rio o dissecariam de ponta a ponta; segundo, porque não estava certo do valor do craque que convocara e vira contra o Equador em ação. Gilmar foi outro. Aimoré o escalou para a peleja decisiva. Castilho, naquele momento estava, para Aimoré, pouco instavel. Pois bem, horas depois, Gilmar era inexperiente, sem muita cancha para um jogo de tamanha responsabilidade! E não foi somente nisso. No caso dos jogadores indisciplinados, dos bebados, ele deveria tomar uma atitude, acontecesse o que acontecesse.

6 O que fez tardiamente. Aimoré nos ultimos dias, nas ultimas horas, fez muito do que deveria ter feito muito antes. O fechamento da concentração foi um golpe acertadissimo. Ele o deu mais em desespero de causa do que propriamente na certeza de que estava acertando. Ferido nos seus brios de homem e escudado por Lins do Rego, o que importa, ele foi duro. Soube bater o pé e até para o chefe, enfrentando através o mesmo a propria C. B. D. Fez muito bem! Houvesse feito isso semanas antes ou desde o inicio, não teria a perniciosa presença de muitos elementos que mais prejudicaram do que ajudavam. Falamos das

DE LUIZ VEDROSI

8 C. N. D. e C. B. D. — Corja de naufragados desportistas! Corja de banqueteadores demagogos! A indecencia chegou ai e parou! Tiveram a sordidez de mandar a Lima espiões. Elementos rasteiros que se serviram de postos de mando para que outros, não menos sordidos e rasteiros, fizessem a "onda", servindo-se dos erros de Aimoré e de Lins do Rego, para tripudiar sobre a desgraça de ambos. A ida de Flavio Costa foi preparada. Por que esses orgãos, em outras jornadas, quando o futebol brasileiro tambem era vilependiado torpemente por Flavio Costa, não se lembraram de fazer algo por ele? Os "salvadores da patria" apareceram na hora H! Fantasiados de grandes homens, de magnificos desportistas, escreveram uma das paginas mais negras que teve a nossa representação em Lima ou mesmo na historia do nosso futebol. Deram, porem, mais uma prova inequivoca de como pensam, de como agem e de quanto são capazes com a honra alheia, esquecendo-se, porem, que foram eles os que aqueles escolheram.

9 Lins do Rego. Grande literato. Excelente romancista, como querem outros. Pessimo chefe de uma delegação de futebol. Homem voluvel e de panos quentes. Fugiu à responsabilidade do posto quando da escolha do juiz para o prelio contra o Chile. Salvou-se, milagrosamente, graças ao Ministro Valdemar Araujo, o qual, habilmente, diplomaticamente, contornou uma situação que, afinal de contas, para nós foi pouco agradavel. Na presença de Flavio Costa não teve pulso para ter uma atitude compreensivel, clara e evidenciadora de sua autoridade solida. Lembrou-se mais das suas conferencias literarias naquele momento dificilimo. Nada mais fez do que deixar o tempo correr e assim que a solução viesse como Deus mandasse. Preferiu os chás com as poetisas do que tomar uma atitude contra jogadores. Preferiu os passeios pelas ruas centrais de Lima, as compras com sua filha, do que estar ao lado dos jogadores e impor respeito na concentração. Dos regulamentos, das leis e do mais, da politica desportiva, sempre esteve tão longe como nós estavamos longe do Brasil! Deu por paus e por pedras e cercou-se de muitos "espiritos santos de orelhas" para ter algumas notas favoraveis na imprensa guanabarina.

10 Paes Barreto. Bom homem e bom medico. Torcedor esquentado do Brasil. Chegou até a entrar no campo para brigar com a torcida peruana e para enfrentar os uruguaios. Muito se imiscuiu em coisas que nada tinha que ver, como a parte tecnica. Foi amigo dos jogadores em excesso e autor intelectual das saidas noturnas. Este tambem tem seu quinhão de culpa...

11 Cronistas. Alguns foram bons companheiros e honestos. Outros foram maquiavelicos, perfidos em toda a linha. Forjaram noticias e mais noticias e bem se aproveitaram dos erros de Aimoré para criar a situação insuportavel das ultimas horas em Lima. Alguns se prestaram a papeis nojentos, como enviar telegramas a membros do Conselho Nacional de Desportos e à C. B. D., provocando, com interesse particular, a deposição de Aimoré. E não faltaram os que insuflaram os jogadores para saidas, maneira de agir em campo e coisas até bem piores. Não souberam retribuir as atenções que Aimoré lhes dispensou e bem se serviram da amizade que cativaram nos primeiros dias para tambem ao tecnico dizer montões de asneiras com ares de verdade, para colocá-lo assim, como melhor entendiam.

12 Flavio Costa e Zezé Moreira. Dois homens; duas atitudes. Um, aproveitador como sempre, indecente ao extremo. Aceitou uma incumbencia sordida, de tirar um profissional de um posto para substitui-lo. Deveria lembrar-se do que lhe sucedeu em jornadas passadas e meter a cara num boeiro para não voltar à testa do selecionado brasileiro. Vaidoso em excesso, quis aproveitar-se da cama que lhe haviam preparado alguns cronistas cariocas e que os poderes superiores lhe entregavam. Foi infeliz, porem, porque não logrou seu intento. Melhor teria agido, mostrando compostura, se se mantivesse na sua mesquinha posição. Arrogante, apareceu em Lima, e queria assumir o posto. Zezé Moreira foi homem em toda a linha. Solenemente disse "não" para quem quisesse ouvir, mostrando que não é um "office-boy" da C. B. D. Com a mesma personalidade que levantou da lama o futebol brasileiro, arrastado por Flavio Costa com a perda da Copa do Mundo, distinguiu bem a sua ação em relação a deste... Cada um dá o que tem...

13 Não poderiamos encerrar sem dizer alguma coisa de uma figura grotesca, insuportavel, fedida até pelo seu comportamento sem precedentes: Marcionilio Cunha. Este homem foi um dos primeiros, em Chosica, a dar uma nota bastante triste, provocadora de atos de indisciplina. Era o tesoureiro. Tudo fez para tirar da paga de cada jogador alguns centavos, migalhas enfim. Nos seus calculos, os jogadores sempre deveriam ser prejudicados. Até do cozinheiro quis tirar algum. Na troca dos cruzeiros por soles tambem fez miserias. Atrasava os pagamentos e chegou ao cumulo de comprar frutas estragadas para economizar... Ele provocou atos de indisciplina e não houve quem fosse capaz, na chefia da delegação, de colocá-lo na sua real posição. Profundamente lamentavel que a C. B. D. mande, junto com uma embaixada, um sujeito tão asqueroso, tão porco pelos seus atos de avareza.

...DES QUE DEVEM SER DITAS
...AVEL FIGURA DO FUTEBOL
...SUL AMERICANO DE LIMA

bateram em cheio na delegação brasileira. Começaram
Estadio Nacional. Não raro iamos à concentração e
nos poucos ali. Era facil vê-los na hora das refeições
nhã. Depois, todos saiam, quase diariamente, na parte
muitas vezes à noite. Se Aimoré havia estabelecido
deveria ser às 24 horas, quando das saidas noturnas,
ou a determinação e não puniu severamente os que
s duas da madrugada e os que chegaram às cinco e
ados? Dirá que não poderia desmantelar o plantel.
fazendo, que fez desmoronar tudo. Ninguem poderá
usos e tanto é verdade que Aimoré chegou a solicitar
exames de dosagem alcoolica. E, chegando às tantas
da, era logico que poucos se levantassem na "alvorada".
leito até tarde e dormiam depois do almoço, tudo isso
peso subia. Aimoré não poderá negar, igualmente,
pera do prelio contra o Paraguai, o primeiro jogo, ele
oncentração às 11 horas e só voltou às 18, tendo ido
m os uruguaios e fazer compras, alem de assistir ao
ronistas desportivos. E os que ficaram presos na con-
com Gradim, se revoltaram, mesmo porque entenderam
da fôra tomada em represalia, porque haviam se ne-
ticipar da "palhaçada" com os orientais. Tudo isso
sciplina? Como entrou o champanhe, na concentração,
odrigues comemorou o nascimento da sua filha? Uma
exibida a Aimoré, para ser dividida a todos os joga-
outras já haviam "estourado" antes. Quem as levou à
o? Está claro que não havia fiscalização. Campeou
na! Mauro, Bauer e Alfredo, os que chegaram às 2,
seu atraso, alegando que se avariara o carro que os
Estadio. Ipojucan, Zizinho, Pinheiro e Danilo até hoje
m dizer a razão pela qual chegaram na concentração
a clareava... E o que fez Aimoré? Apenas um rela-
s do Rego, que este o guardou. Por que Aimoré não
idencias? Por que não afastou os que pessimamente
Acima de tudo deveria estar a disciplina, o bom exem-
s passavam os limites hoje, amanhã outros tinham o

visitas aos jogadores, da presença de cronistas que tudo levavam para a concentração e viviam segurando o braço de jogadores, das tricas e futricas que alimentavam e tambem dos maquiavelicos conselhos que davam a Aimoré sob o falso pretexto de colaborar. Quando Aimoré teve as primeiras noticias dos venenos que eram feitos no Rio, deveria apresentar diariamente um boletim oficial à cronica e fechar todas as portas das dependencias do Estadio. Mas, ele assim não entendeu. Só fez no final, muito tarde, como foi muito tarde que ele compreendeu que estava errado com a formação do quadro, com a tatica ditada.

7 Os jogadores. Uns foram bons, homens corretos, decentes, fieis cumpridores dos seus deveres, conscios de que ali estavam para uma missão superior. Outros foram autenticos cafagestes, mediocres sob todos os aspectos, individuos indesejaveis ao meio em que se encontravam. Reclamavam tudo e por tudo. Da comida, da cama, da limpeza, do ar, do calor. Foram estes que fizeram a onda para sair de Chosica. Foram estes que pleitearam as saidas noturnas do Estadio e foram alguns deles que bateram todos os recordes de permanencia fora da concentração, alem do abuso do alcool, do fumo e quanto mais se possa imaginar. Não queremos, em absoluto, dizer que devessem jogar futebol como quem defende o Brasil com o fuzil e a baioneta, mesmo porque não vemos através o profissionalismo essas patriotadas que falsos dirigentes, demagogos do desportos, falam e mais falam. Mas, deveriam eles ter vergonha do que faziam, porque, alem de jogadores de futebol são homens. Tapearam Aimoré, tapearam o medico e tapearam Lins do Rego, como tapearam a todos os brasileiros que neles depositavam maior confiança. Alguns foram imorais pelo seu procedimento fora do campo e outros foram imorais pela falta de fibra no gramado — possivelmente tenha sido esta consequencia daquela, sim, porque não estavam em condições morais e fisicas para poder atender ao que era preciso. Não os isentamos de culpa. Alguns, repetimos, foram magnificos. Outros, porem, foram pessimos, indesejaveis, sordidos em todo sentido da palavra.

...ORÉ MOREIRA - O RESPONSAVEL NUMERO UM - CONVOCAÇÕES, PREPARO FI-
..., TATICA, INDISCIPLINA, FUGA Á RESPONSABILIDADE E O QUE FEZ TARDIA-
...TE - OS JOGADORS - C. N. D. E C. B. D. - LINS DO RECO - PAES BARRETO
...ONISTAS - FLAVIO COSTA E ZEZÉ MOREIRA - MARCIONILIO CUNHA - EM CADA
CONSCIENCIA UM PESO. EM CADA CORAÇÃO UM PECADO!

PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RETOUCHE NA GRAMA E FORTUITA NA AREIA — FORÇAS DO C. "VELOCIDADE"

SABADO

1.o PAREO — 2.200 METROS — Ilhéo, B-29 e Otage, os três melhores nesta prova. Ilhéo mudou de cocheiras e poderá estranhar algo. Dai apontarmos B-29 para a ponta com Otage na dupla.

2.o PAREO — 1.000 METROS — Quaquer foi muito prejudicado na partida em sua ultima apresentação. Agora, livre desse contratempo, não pode perder. Nosso favorito. Para a dupla, Jamboleiro, que na sua estréia foi otimo terceiro para Quibú.

3.o PAREO — 1.000 METROS — Cheio de matungos este pareo, destacando-se dentre eles, Marubela, Guiré, Advokeni, Bow e Olaia. Gostamos mais de Bow para a ponta com Olaia na escolta ficando para o placê restante, Guiré.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Olna está sobrando nesta turma. Não tem geito de perder. Para a dupla, Miss White e um bom azar, Fantaisie, que no ultimo sabado corria uma barbaridade no final.

5.o PAREO — 1.300 METROS — Volta bem preparado e bastante na surdina, o cavalo Embrulhão, muito embora vá correr sob a direção de um joquei mediocre, caberá a ele a defesa de nosso voto. Para a dupla, Cento e Vinte. A diferença, Orient Express.

6.o PAREO — 1.600 METROS — Muito equilibrada esta prova intermediaria dos "bettings". Gilboé em parelha com Abaculo, deve ser o favorito do publico. Mas, gostamos de Mundick para defender o nosso prognostico, com Igela na dupla.

7.o PAREO — 1.400 METROS — Marbal é a força maior desta ultima prova da sabatina. Entregamos a ele a nossa preferencia par vencedor, com Contessina na dupla e como diferença ficará Guapinha.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 METROS — Agora livre das emoções de estréia, Jamb não deve ser derrotado, muito embora vá estrear e cheio de fumaças o potro Colorido e mais Reporter. Para a formação da dupla indicamos o Guaré.

2.o PAREO — 2.400 METROS — A parelha "um" formada por Saigon e Nijinski, é a força maior, podendo mesmo dar até a dobradinha. O maior inimigo da parelha é Lord Starson, que atravessa um otimo estado de treino.

3.o PAREO — 1.000 METROS — Outra carreira cheia de "especialidades". Farçante, Joy, Invencivel, Damasela, Zorrilla, Aladim e Nuron, os melhores. Por palpite apontamos na grama Damasela para a ponta com Farçante na dupla, e na areia, Invencivel.

4.o PAREO — 1.000 METROS — Parece ser barbada esta parelha "um", formada por duas "debutantes", Nairosa Bruleur e Furtiva Lagrima, que estão sendo levadas de cravadas por parte de seus responsaveis. Entre os profissionais acham que esta dupla "onze" já deu, dai entregarmos o nosso voto, tanto para a ponta como para a dupla, para a parelha "um".

5.o PAREO — 1.400 METROS — Acirama, da forma como vem correndo, dificilmente será batida, tanto mais que conta com o valioso auxilio de Jaspe Real, um bom corredor na raia de grama. Delfos e Dogarito são as diferenças maiores da parelha do Taborda. Gostamos mais do tordilho.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Orsini é a força maior indiscutivelmente. Vem de excelente prova, ao reaparecer, e a turma está desfalcada de valores. O mais dificil é a escolha da dupl.a. Gostamos, contudo, Fair Clever. Dos demais, Quevi e Impulsivo são os melhores.

7.o PAREO — 1.000 METROS — CLASSICO "VELOCIDADE" — Retouche tem amplo destaque nesta carreira, podendo herdar o titulo de "Rainha da Velocidade" ganho no ano passado por Inocencia. Fortuita é nossa indicada para a dupla, surgindo Extra e Augusta como diferença sérias tambem. Passando para a areia, a chnce da favorita decresce imensamente...

8.o PAREO — 1.400 METROS — Quindim é a força incontestavel da carreira. Seu retrospecto é de primeira ordem e a turma não o pode assustar. Quete, seu companheiro, reforça muito o seu numero. No entanto, Ousado e Fair Constellation são tambem perigosos adversarios. Preferimos a dupla com Fair Constellation.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14 hs. 2.200 mts.
1—1 Ilhéo, Gonzalez 55
2—2 B. 29, R. Zamudio 55
3—3 Ironico, J. P. Souza . . 55
4 Daiaki, V. Pinheiro . . . 55
4—5 Aratujo, L. Diaz 55
6 Otage, J. Alves 55
2.o PAREO — 14,30 hs. 1.000 mts.
1—1 Quaker, L. Gonzalez . . 55
2—2 Jamboleiro, F. Sobreiro . 55
3 Mister Kid, L. Ozorio . 55
3—4 Pyro, R. Zamudio 55
5 Erbio, A. Lucca 55
4—6 Pagé Kid, R. Pacheco . . 55
7 I. Prince, W. Mazala . . 55
3.o PAREO — 15 hs. — 1.000 mts.
1—1 Marubela, F. Ferreira . . 52
2 Guiré, R. Correa 48
3 Felinta, M. Cataldi . . . 48
2—4 Advokeni, P. Coelho . . 56
5 Ali, E.B. Gonçalves . . 52
6 Hula, J. O. Souza . . . 48
3—7 Baila Brenha, C. Taborda 48
8 Farauna, O.V. Andrade . 48
9 Dame de Paris, C. Santos 42
4-10 Bow, E. Casanova . . . 54
11 Maratay, L. Lobo. . . . 56
" Olaia, L. A. Pinheiro . 48
4.o PAREO — 15,30 hs. 1.400 mts.
1—1 Miss White, L. Diaz . . . 55
2 Loana, J. O. Souza . . . 55
2—3 Olna, L. Gonzalez . . . 55
4 Herbelet, J.P. Souza . . 55
3—5 Fantaisie, H. Molina . . 55
6 Abigail, C. Taborda . . 55
4—7 Folle Ronde, J. Alves . 55
8 Foliole, R. Zamudio . . . 55
5.o PAREO — 76,05 hs. 1.300 mts.
1—1 Cento e Vinte, F. Pereira 56
2 Chitauhy, V. Pinheiro . . 56
2—3 Orient Express, P. Vaz . 56
4 Sarita, O. Reichel . . . 54
3—5 Embrulhão, J. Montanha . 56
6 Levuska, J. Alves 54
7 Eskie, J.P. Souza 56
4—8 Guerlina, M. Signoretti . 54
4—9 Miruna, F. Souza 50
10 Lady America, R. Zamud. 54
6.o PAREO — 16,40 hs. 1.600 mts.
1—1 Gilboé, P. Vaz 52
" Abaculo, R. Zamudio . . 52
2—2 Igela, A. Lucca 52
3 Peralta, A. Cataldi . . . 52
4 Sevilhana, F. Pereira . 52
3—5 Roncador, V. Pinheiro . . 58
6 Mundick, O. Reichel . . 56
7 Mabssut, S. Ferreira . . 56
4—8 Dialogo, D. Garcia . . . 58
9 Pirilampo, N. Pereira . . 52
10 Fantome, R. Correa . . 52
7.o PAREO — 17,15 hs. 1.400 mts.
1—1 Arpão, D. Garcia 56
2 Britania, R. Pacheco . . 54
2—3 Marbal, A. Nobreca . . 56
4 Zazá, E. Martucci . . . 54
5 Deportada, R. Olguin . . 54
3—6 Guapinha, E. Garcia . . 54
7 Sterling Princess, F. Costa 54
8 Contessina, L. Gonzalez . 54
4—9 Cordonet, F. Pereira . . 56
10 Eliana, S. Ferreira . . . 54
" Nelita, O.M. Fernandes . 54

MONTARIAS PARA DOMINGO

.o PAREO — 13,30 hs. 1.000 mts.
1—1 Jam, L. Dias 55
2—2 Guaré, J. Alves 55
3—3 Colorido, P. Vaz 55
4 Elos, P. Gacheco 55
4—5 Reporter, L. Gonzalez . 55
4—4 Compadre, E. Martucci . 55
2.o PAREO — 14 hs. 2.400 mets.
1—1 Saigon, P. Vaz 56
" Nijinski, E. Garcia . . . 56
2—2 Lord Starson, J.P. Souza 56
3—3 Biricchino, O. Rosa . . . 56
4—4 Arteira (excluida) . . . 54
5 Xande, R. Zamudio . . 56
3.o PAREO — 14,30 hs. 1.000 mts.
1—1 Farçante, O. Andrade . . 45
2 Boabdil, F. Sobreiro . . 56
2—3 Joy, A. Xavier 48
5 Bergamota, R. Zamudio . 54
3—6 Damasela, J. O. Souza . 48
7 Zorilla, E.B. Gonçalves . 43
8 Aladim, R. Pacheco . . . 56
4—9 Nuron, T. Taborda . . . 54
10 Gracinha, R. Olguin . . . 50
" Chico Diz-Duas, A. Lucca 52
4.o PAREO — 15 hs. 1.000 mts.
1—1 Nairosa Bruleur, A. Cat. . 55
" Furt. Lagrima, O. Rosa . 55
2—2 Eloria, E. Casanova . . . 55
3 Gualuba, P. Vaz 55
3—4 Quisila, L. Gonzalez . . 55
5 Pataca, R. Zamudio . . 55
4—6 Patagonia, D. Garcia . . 55
7 Fumacinha, W. Mazala . 55
8 Ebe, R. Pacheco 55
5.o PAREO — 15,35 hs. 1.400 mts.
1—1 Acirama, O. Reichel . . 54
" Jaspe Real, L. Oosorio . 56
2—2 Loire, F. Costa 54
2—3 Star Princess, A. Xavier 54
4 Fair Aristocratic, D. Garc. 56
3—5 Lady Rose, J.P. Souza . 54
3—6 Delfos, L. Gonzalez . . . 56
7 Amorosinho, P. Vaz . . 56
4—8 Dogarito, S. Ferreira . . 56
9 Amaurá, A" Nery 58
" Zazá Bonilha, A. Cataldi 54
6.o PAREO — 16,10 hs. 1.400 mts.
1—1 La P. Impossible, Olguin 55.
2 Impulsivo, L. Diaz . . . 55
2—3 Orsini, D Garcia . . .
4 Olympia, R. Pacheco . . 53
3—5 Quevi, R. Zamudio . . . 55
6 Florencantada, F. Sobr. . 53
4—7 Fair Clever, J.P. Souza . 55
8 Orne, P. Vaz 53
7.o PAREO — 16,50 hs. 1.000 mts.
1—1 Retouche, L. Gonzalez . 59
2 Lady Wint, R. Olguin . . 58
2—3 Flexa Dourada, J.P. Souza 53
4 Mia, S. Ferreira 59
5 Orfã, R. Zamudio . . . 53
3—6 Augusta, L. Ozorio . . . 59
7 Estrela d'Alva, A. Cataldi 55
8 Fortuita, P. Vaz 59
4—9 Extra, L. Diaz 59
4-10 Cote d'Espagne, R. Pach. 59
11 Mucha Suerte, O. Rosa . 59
8.o PAREO — 17,30 hs. 1.400 mts.
1—1 Quindim, L. Gonzalez . . 55
" Quete, E. Martucci . . . 55
2—2 Braço Forte, P. oCelho . 55
2—3 F. Constel. J. P. Souza . 55
" Buby, J.O. Souza 55
3—4 Ousado, O. Rosa 55
5 Galant Prince, F. Costa . 55
" Royal Prince, W. Mazalla 55
4—6 Iró (Ombu), M. Signoretti 55
7 Futuroso, O. Santos . . . 55
8 Forban, O. Reichel . . . 55

BETTINGS

SABADO

5 { 1, 3, 6 — 6 { 1, 2, 8 — 3 { 1, 6, 8

DOMINGO

3 { 1, 2, 7 — 1 { 6, 8, 9 — 1 { 1, 2, 3

ACUMULADAS

SABADO

— QUAQUER —
— BOW —
— OLNA —
— MARBAL —

DOMINGO

— JAMB —
— SAIGON —
— RETOUCHE —
— QUINDIM —

A GALOPE

Estavamos convictos do que diziamos, quando proclamamos por estas mesmas colunas, que Gualicho, mesmo sem estar no melhor de sua forma, não poderia perder para a companhia que lhe era dado enfrentar no Grande Premio "Antonio Prado". O que se viu, confirmou inteiramente nosso pensamento.

Gualicho saiu à raia visivelmente falho de apuro e aguerrimento. Tristonho, apatico, com o pêlo algo fôsco, sua figura causou apreensão. Não era o mesmo de outros dias indubitavelmente. Pisava firme e parecia ostentar saude, isso sim mas não dispunha de disposição para correr. Por isso mesmo o publico acabou procurando uma diferença para jogar. A falta de outro, jogaram em Zorrino. Em consequencia, Gualicho acabou rateando o absurdo de dezesseis cruzeiros!

Disputava-se a prova. A maioria esperou que Olavo Rosa acomodasse Gualicho e que El Greco ou Zorrino fizesse o "trains" da carreira. No entanto, o bridão nacional não teve um vislumbre sequer de duvida; apesar de largar por fora fez com que Gualicho assumisse a posição vanguardeira desde o pulo inicial e, na entrada da reta oposta abriu cerca de cinco ou seis corpos sobre Zorrino. Até o aludido ponto, o conduzido do Gonzalez tentou seguir o campeão, custando-lhe cara a ousadia. Dali para diante, El Greco avançou muito e descontou grande parte do terreno que o separava do filho de The Druid, mas, na cabeça da curva, renunciava praticamente à luta, esmorecendo como já acontecera a Zorrino. Desta forma, com dois adversarios já fora de combate, o espetacular Castanho entrou na reta de chegada com a missão de apenas conter Lestrois. Este, efetivamente, correndo apenas para tirar placê, avançou, mas não pôde ir alem de um segundo, um triste segundo, já que Gualicho, galhardamente, abriu um boqueirão à sua frente, cruzando o disco sem se aperceber de seus pretensos adversarios...

Muita gente entendida acha que Zorrino e El Greco "morreram na boca" e que a vitoria facil de Gualicho foi devido ao fato do animal pontear folgadamente. Contestamos esse ponto de vista, como já ficou dito linha atrás. Ora, para que um parelheiro hostilize aquele que lhe vai à frente, não precisa com ele emparelhar. Bastará segui-lo, de longe embora, mas matendo um ritmo acelerado que obrigue o animal da frente a correr com a mesma velocidade. Foi o que aconteceu com relação a Gualicho e Zorrino nos primeiros oitocentos metros da carreira e com Gualicho e El Greco nos quinhentos metros seguintes. A superioridade esmagadora do vencedor, permitiu-lhe sobrepujar a sua propria deficiencia fisica, esmagando os concorrentes num estilo que apenas os grandes campeões os animais de qualidades excepcionais, poderão ostentar.

Com este triunfo, Gualicho, que terminou muito firme, deu o passo decisivo que esperavam seus responsaveis e seus fãs, para a conquista do G. P. "São lo". Fizeram bem, muito bem em leva-lo a correr, pois o verdadeiro aguerrimento não se adquire em exercicio mas sim nas proprias carreiras.

Com as ausencias de Yatasto e Branding, os unicos que poderiam fazer sombra a Gualicho, está o campeão do ano passado de novo à vontade. Os animais em treinamento no país serão presas faceis para eles e os que virão de fora, parelheiros de segundo plano em seus paises de origem, dificilmente obstarão que o pupilo do Manoel Branco repita seus exitos classicos que compõe-lhe invejavel cartel, tanto mais que não contarão com tempo suficiente para uma aclimatação perfeita.

Faltava uma corrida a Gualicho. Ele a teve. Falta apenas extendê-lo mais. Isso será feito. Cumpridas essas duas etapas preliminares, estará ele em condições de aguardar de boca aberta a vinda de seus pretensos adversarios. — BECHARA.

NOSSOS PALPITES

SABADO

B. 29	ILHÉO	(12)	OTAGE
QUAQUER	JAMBOLEIRO	(12)	PYRO
BOW	OLAIA	(44)	GUIRE'
OLNA	M. WHITE	(12)	FANTAISIE
EMBRULHÃO	C. E VINTE	(13)	O. EXPRESS
MUNDICK	IGELA	(24)	GILBOE'
MARBAL	CONTESSINA	(23)	HARPÃO

DOMINGO

JAMB	GUARE'	(12)	COLORIDO
SAIGON	L. STARSON	(12)	NIJINSKI
DAMASELA	FARÇANTE	(13)	JOY
N. BRULEUR	F. LAGRIMA	(11)	ELORIA
ACIRAMA	DELFOS	(13)	AMAURA'
ORSINI	LA PETIT IMP.	(13)	FAIR CLEVER
RETOUCHE	FORTUITA	(13)	EXTRA
QUINDIM	FAIR CONST.	(12)	IRO'

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PRIMEIRAS SENSAÇÕES NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

SABADO SÃO PAULO VS PALMEIRAS DOMINGO CORINTIANS V.S BOTAFOGO

Poderá agradar o tricolor, com sua estrutura defensiva reposta – Carlyle-Mauro e Guanxuma-Alfredo, duelos à parte – Com mais ambientação dos novos, o Santos poderá brilhar frente ao Flamengo – O ataque do Corintians deverá dirigir a luta, contra a defesa do Botafogo, no domingo – Poder ofensivo bem distribuido, grande arma do campeão paulista para vencer o sistema botafoguense – Flavio e Aimoré frente a frente no Rio de Janeiro - Todos os craques do Sul-Americano estarão procurando reabilitação

Sábado terá prosseguimento o Rio-São Paulo, começando na Capital paulista com um prélio "de casa". São Paulo e Palmeiras estarão frente à frente, com suas equipes remodeladas, procurando, desde o inicio, impressionar favoravelmente e, assim, ir ganhando, desde já a confiança de sua torcida, em face das novas organizações. Lembra-se, a proposito, que no ultimo confronto entre ambos, pelo Torneio "Tibiriçá" houve aquela goleada do Palmeiras, por 4 a 0. Todavia, o tricolor se apresentou bastante desfalcado, com os homens convocados para a seleção brasileira fazendo muita falta ao seu sistema defensivo. Agora, com Mauro, Alfredo e Bauer, aquela velha e segura estrutura deverá voltar e, consequentemente, também do ataque se poderá esperar maior rendimento, porque o apoio será maior e mais fino. Já a peça dianteira, em Belo Horizonte, apresentou uma produção relativamente boa, embora o mesmo nivel não tenha sido mantido em Campinas. Com gente nova, necessitando, portanto, de um incentivo moral e de uma assistência de jogo mais próxima e constante, poderá o quinteto, neste Rio-São Paulo, progredir e ganhar a cotação que, por enquanto, é forçoso reconhecer, não possui.

De seu lado, o Palmeiras ganhou muito bem em Marilia, embor ainda não tivesse contado com o concurso de Carlyle, que sábado deverá estar em ação. Já no primeiro encontro, pois, de muita responsabilidade, Carlyle poderé dizer de suas pretensões no Palmeiras. Terá pela frente um sexteto defensivo muito bom e, além disso, deve-se não esquecer Mauro que raramente levou a pior contra o mineiro, quando, no campeonato paulista estiveram em confronto direto. Outro bom duelo deverá se verificar novamente entre Guanxuma e Alfredo. O médio sampaulino tem velhas contas a ajustar com o ponteiro interiorano. Poderá ser desta vez que o suplante de todo, como é de seu desejo e como exige sua muito maior categoria. Sugestivo, pois, o prélio de sábado, no Pacaembu. Enquanto isso, o Santos jogará pela segunda vez no Maracanã, enfrentando o Flamengo. O quadro santista não foi de todo mal no primeiro compromisso, devendo melhorar agora, quando terá varios estreantes com mais calma e menos desambientamento. Feijó, Nelson Adams, Ney e Alvaro perderam-se domingo pelo nervosismo e pela falta de tarimba. Contra o Flamengo, mais confiantes, poderão fazer ainda melhor figura.

Para a rodada de domingo, o Corintians deverá enfrentar o Botafogo, no Pacaembu. Também com Claudio, Baltazar e Gilmar, o campeão paulista determinará para essa luta, inquestionavelmente, um duelo parcial entre seu ataque e a defesa do "Glorioso". Possui um ataque que tem as forças bem distribuidas, quer pelos lados quer pelo meio e, como ninguém desconhece, o Botafogo, apresentando o mesmo padrão defensivo do Fluminense, lutará por aguentar o impulso ofensivo do Corintians. Newton Santos e Claudio estarão se enfrentando e, em vista do fracasso do zagueiro em Lima, ele vem despertando curiosidade na torcida. Continuará mal ou voltará a ser aquele gigante intransponivel de tantos jogos dramáticos? A resposta estará com Claudio, que é outro que, se não fracassou totalmente, também não foi a sensação que todos esperavam, no Peru. Baltazar, idem. Foi uma figura incerta do Sul-Americano e os peruanos andaram até duvidando de seu pelido, pois, diziam, não viram nada de "Cabecinha de Ouro". Frente à torcida paulista, Claudio, Baltazar e Newton Santos procurarão começar a escalada da recuperação. Outro fato pitoresco é o de agora Gentil Cardoso estar à testa do Botafogo e, como se sabe, ele tambem dirigir o Corintians, alguns anos atrás. Embora o plantel seja outro, o técnico carioca conhece de perto a personalidade e a fibra do alvi-negro e, portanto, seu dedo tático poderá influir no andamento do cotejo.

Vasco e Portuguesa jogarão no Rio de Janeiro, relembrando aquelas partidas memoráveis do desempate verificado no ano passado, quando, dentro do próprio Maracanã, a Portuguesa se sagrou campeã.

Ambos têm grandes nomes em seu plantel. Nomes que, com mais dose uns, com menos outros, necessitam também de recuperação moral. Julinho, não. Será uma autêntica atração à parte na peleja. Não será demais se explanarmos confiança nos lusos paulistas. Aimoré também estará a procura de rehabilitação e, portanto, nada melhor que o Vasco, quadro orientado por Flávio Costa, que lhe quis roubar o posto em Lima. Aimoré e Flávio estarão frente a frente.

OS QUADROS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

São estes os quadros que conquistaram o certame continental:

1916 — URUGUAI — Saporiti; Foglino e Pacheco; Varela, Delgado e Vazino; Somma, Tignola, Piendibene, Gradin e Romano.

1917 — URUGUAI — Saporiti; Foglino e Varela: Pacheco, Rodrigues e Vanzino; Peres, H. Scarone, Romano, C. Scarone e Somma.

1919 — BRASIL — Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Heitor, Fried e Arnaldo.

1920 — URUGUAI — Laganasse; Urdinaran e Foglino; Ravera, Zibechi e Ruota; Somma, Peres, Piendibene, Romano e Campolo.

1921 — ARGENTINA — Tesorieri; Coll e Bearzoti; Presta, Delavalo e Solari; Calomino, Libonati, Sarupo, Ecrevarria e Gonzalez.

1922 — BRASIL — Kuntz: Palamone e Barthô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatu e Rodrigues.

1923 — URUGUAI — Casanela; Nazzazi e Uriarte; Andrade, Vidal e Chierra; Peres, H. Scarone, Petrone, Cea e Somma.

1924 — URUGUAI — Mazzali; Naszazi e Arispe; Alzugaray, Zibechi e Chierra; Urdinaran, Barloco, Petrone, Cea e Romano.

1925 — ARGENTINA — Tesorieri; Bidoglio e Mutti; Medici, Vacaro e Fortunato; Tarascone, Serruti, Seoane, De Los Santos e Bianchi.

1926 — URUGUAI — Battignani; Nazzazi e Recoba; Andrade, Fernandez e Vanzino; Urdinaran, Scarone, Borjas, Castro e Saldombide.

1927 — ARGENTINA — Bossio; Bidoglio e Rocanati; Evaristo, Zulzu e Monti; Carcabery, Maglio, M. Ferreyra, Seoane e Orsi.

1929 — ARGENTINA — Bossio: Tarrio e Paternoster; Evaristo, Zumelzu e Chividini; Peucelle, Rivarola, M. Ferreyra, Cherro e Evaristi II.

1935 — URUGUAI — Ballesteros; Nazzazi e Muniz; Zunino, Fernandez e Peres; Tabeada, Cioca, H. Castro, E. Fernandez e B. Castro.

1937 — ARGENTINA — Bello; Fazio e Tarrio; Sastre, Lazzati e Martinez; Guaita, Varalo (De La Matta), Zozaya, (B. Ferreira), Cherro e Garcia.

1939 — PERU — Honores; Chapel e A. Fernandez; Tovar, Pasache e Castillo; T. Alcade, Fernandez, Alcade, Bielich e Parades.

1941 — ARGENTINA — Estrada; Salomon e Alberti; Sbarra, Minell e Batagliero; Pedernera, Moreno, Arrieta, Sastre e Garcia.

1942 — URUGUAI — Paz; Romero e Muniz; Rodriguez, O. Varela e Gambetta; Castro, Severino Varela (Chirimino), Cioca, Porta (Correa) e Zapirain.

1945 — ARGENTINA — Ricardo; (Belo) Salomon e De Zorzi (Palma); Sosa, Perucca e Colombo; Munhoz (Pelepriña e Boyé), De La Mata (Mendez), Pontoni (Ferraro) Martino e Loustau.

1946 — ARGENTINA — Vacca; Salomon (Marante) e Sobrero; Sosa (Fonda), Strembel (Ongaro) e Pescia; Boyé (De La Mata), Salvini (Mendez), Pedernera (Pontoni) Labruna e Loustau.

1949 — BRASIL — Barbosa, (Osvaldo); Augusto e Mauro (Wilson); Bauer, (Ely), Danilo, (Rui) e Noronha; Tesourinha, (Claudio), Zizinho, (Orlando), Otávio, (Nininho), Jair, (Canhotinho) e Simão, (Ademir).

1953 — PARAGUAI — Riquelme, Maciel (Olmedo) e Cabrera (Herrera); Gavilian, Leguisamon e Hermosilla; Berni (Leon), Lopez Fernandez, Romero e Gomez (Parodi).

VETADO UM INGLÊS

Nas discussões do atual São Paulo — Rio, ficou determinado, de comum acordo, que os juizes paulistas apitarão os prelios interestaduais que se realizarem no Maracanã, enquanto os cariocas dirigirão os do Pacaembu. Acontece, porem, que a F.M.F apresentou o inglês Eason entre seus apitadores.

A Federação Paulista, contudo, vetou o nome desse arbitro, alegando que o mesmo já pertenceu ao seu quadro de juizes sem que tivesse seu contrato renovado, em virtude da resolução de não mais contratar apitadores estrangeiros. Nestas condições, Eason só poderá atuar em jogos regionais no Rio de Janeiro. Mais um ato de inteligencia de Roberto Pedrosa.

INSCRITO O BRASIL

A C.B.D. confirmou à Federação Suiça a inscrição do Brasil à Copa do Mundo de 54. isto na forma do regulamento em vigor. Nestas condições, o nosso país está automaticamente classificado para disputar as eliminatorias da America do Sul.

Outros dois concorrentes sul-americanos tambem solicitaram inscrição, ou sejam, Chile e Paraguai. As datas, que já tinham sido pedidas para as duas partidas com os chilenos, deverão ser alteradas, em virtude da inscrição da representação guarani.

É MUITA "GAITA"

Todos se recordam que quando Luiz Villa veio da Argentina para o Palmeiras, bem poucos eram aqueles que davam alguma coisa por ele. Entretanto, o Palmeiras fez ouvidos surdos a todos os comentários e deu grandes oportunidades para Villa. E, o centro médio platino, veio a conhecer grandes dias no Parque Antartica. Entretanto, agora, não é segredo para ninguem, Luiz Villa está decadente. A idade já está influindo bastante. Pois bem. sabem quanto Luiz Villa pediu para reformar seu contrato? Nada menos de trinta e cinco mil cruzeiros mensais! É muito dinheiro, não acham? O Palmeiras pode estar sem um centro-médio à altura. Mas, tambem pagar tudo isto para Luiz Villa é muita coisa...

TABELA DO RIO-SÃO PAULO

	JOGOS EM SÃO PAULO	JOGOS NO RIO
ABRIL		
11 — Sabado (à tarde)	PALMEIRAS vs. SÃO PAULO	FLAMENGO vs. SANTOS
12 — Domingo (à tarde) ...	CORINTIANS vs. BOTAFOGO	VASCO vs. PORTUGUESA
18 — Sabado (à tarde)	PORTUGUESA vs. FLUMINENSE	FLAMENGO vs. BANGU
19 — Domingo (à tarde) ...	CORINTIANS vs. SÃO PAULO	BOTAFOGO vs. PALMEIRAS
21 — Terça (à tarde)	PALMEIRAS vs. VASCO	FLUMINENSE vs. BANGU
25 — Sabado (à tarde)	SÃO PAULO vs. BOTAFOGO	FLUMINENSE vs. CORINTIANS
26 — Domingo (pela manhã)	....	BANGU vs. SANTOS
— Domingo (à tarde)	PALMEIRAS vs. PORTUGUESA	VASCO vs. FLAMENGO
MAIO		
2 — Sabado (à tarde)	PORTUGUESA vs. BANGU	VASCO vs. SÃO PAULO
3 — Domingo (pela manhã)	CORINTIANS vs. FLAMENGO	....
— Domingo (à tarde) ...	PALMEIRAS vs. SANTOS	FLUMINENSE vs. BOTAFOGO
9 — Sabado (à tarde)	CORINTIANS vs. SANTOS	BOTAFOGO vs. PORTUGUESA
10 — Domingo (pela manhã)	....	VASCO vs. BANGU
— Domingo (à tarde) ...	SÃO PAULO vs. FLUMINENSE	FLAMENGO vs. PALMEIRAS
14 — Quinta (à tarde)	CORINTIANS vs. BANGU	....
16 — Sabado (à tarde)	PALMEIRAS vs. BANGU	VASCO vs. BOTAFOGO
17 — Domingo (pela manhã)	SÃO PAULO vs. SANTOS	....
— Domingo (à tarde)	CORINTIANS vs. PORTUGUESA	FLAMENGO vs. FLUMINENSE
23 — Sabado (à tarde)	....	VASCO vs. FLUMINENSE
24 — Domingo (pela manhã)	SANTOS vs. BOTAFOGO	FLAMENGO vs. PORTUGUESA
— Domingo (à tarde)	CORINTIANS vs. PALMEIRAS	BANGU vs. SÃO PAULO
30 — Sabado (à tarde)	PALMEIRAS vs. FLUMINENSE	BANGU vs. BOTAFOGO
31 — Domingo (pela manhã)	PORTUGUESA vs. SANTOS	....
— Domingo (à tarde)	SÃO PAULO vs. FLAMENGO	VASCO vs. CORINTIANS
JUNHO		
4 — Quinta (à tarde)	SÃO PAULO vs. PORTUGUESA	....
	SANTOS vs. VASCO (*)	....

NOTA: Já foram realizados dois jogos, a saber: FLUMINENSE 3 vs. SANTOS 2 e BOTAFOGO 3 vs. FLAMENGO 3. Os prelios Santos vs. Vasco e Santos vs. Botafogo serão em Vila Belmiro.

NA OPINIÃO DE VERMELHO MARIO É O MAIOR DO MUNDO

O desconhecido Helio Fraga de Oliveira – O tecnico apressado derramou um vidro de mercurio-cromo sobre a meia branca do craque – Desde esse dia, Helio passou a ser Vermelho – Recebeu em Paris a maior vaia de sua vida – "Quando comecei a dar o "show", apagaram as luzes do estadio e a pelota caiu" – O gol mais emocionante – Zizinho é grande mas o ponteiro Mario é maior – Baltazar lhe causou tremenda decepção – Por que? Porque marcou quatro no Bangú – E' o maior cabeceador do Brasil.

O nome dele é Helio Fraga de Oliveira e nasceu no Estado do Rio, na cidade de Campos, aos 6 de setembro de 1931. Longe estava de saber ou apenas pensar que, um dia, haveria de ser jogador de futebol e que seu verdadeiro nome seria quase esquecido. A torcida haveria de conhecê-lo por um titulo diferente que, enunciado e para quem não o conheça, deixa margem para julga-lo fisicamente. E, à simples menção de Helio Fraga de Oliveira, poucos, rarissimos poderão dizer, de pronto, de quem se trata.

De boa estatura, forte, embora com um rosto redondo, sorridente que se assemelha mais a um rosto de criança, esse é o craque que veio da cidade fluminense para as glorias dos grandes centros futebolisticos do país. Fazia o impossivel com o balão em Campos, malabarismos incriveis, até que um cunhado de Zizinho, de nome Machado, trouxe-o para Moça Bonita. Destacou-se tambem entre os "mulatinhos rosados", inclusive chegando a ser vice-campeão carioca. Tempos depois, era "remetido" ao Corintians. Bem, agora apostamos que vocês já sabem de quem se trata. Não há perigo de errar.

Contudo, vamos a uma historiazinha, que esclarece de uma vez as possiveis duvidas que ainda possam existir. Em Campos, o Ginasio Bittencourt disputava um jogo com um gremio local e, comandando seu ataque, lá estava um rapazote forte, ligeiro e bom chutador, que atraía as atenções da torcida. "Vamos Helio, é tua", era o que se ouvia gritar. Em certa ocasião, Helio foi entrar num lance mais forte e machucou-se. Entrou correndo o massagista. Atrás o diretor tecnico, ambos preocupados pelo acontecido. E pretendendo curar o jogador, mas rapidamente, a fim de vê-lo voltar de pronto ao jogo, esqueceram-se de baixar a meia do rapaz e derramaram quase que um vidro todo de mercurio cromo em sua perna. Resultado: a meia, que era branca, ficou rubra. E isto só de um lado.

Helio voltou para sua posição. A torcida logo viu a diferença e logo entrou a indagar se era sangue ou não, o que tinha havido afinal. Helio fez um gol chutando com a perna atingida e logo quando apanhava a pelota todos gritavam: "Com a vermelha, com a vermelha", para que ele chutasse com a "perna da sorte". De vermelha para vermelho não custou muito. E nos outros prelios o nome de Helio foi sendo esquecido. Quando se perguntava qual o maior de Campos, a resposta era uma só: Vermelho.

x x x

E o negrinho subiu depressa. Veio para o aBngu e começou sob as ordens de Almoré Moreira, o tecnico que depois viria a se tornar campeão brasileiro. Posteriormente, chegou Ondino Vieira. Já então Vermelho tinha seu cartaz firmado no Rio. E quando se formou aquele combinado São Paulo — Bangu para percorrer os gramados da velha Europa, Helio foi incluido. Quando ele pensou que chegaria a visitar a Austria, Italia e França? Nunca, certamente.

Mas, bastava aparecer no campo, para despertar a atenção dos circunspectos torcedores europeus. Em Paris, principalmente foi a grande atração. As francezinhas, então, adoravam quando Vermelho estava jogando. Liso, com o corpo a balançar sempre como a lembrar o ritmo quente do samba brasileiro, Vermelho atraía. Em compensação, foi lá na Cidade Luz que levou a maior vaia de sua vida. Ele recorda e ri gostosamente. Já conheciamos o episodio, mas deixamos que o proprio personagem contasse. Eis o que ele disse:

"Nós jogavamos lá contra o Racing, sendo que eu estava na reserva. Terminado o primeiro tempo, vimos entrar em campo um sujeitinho com uma bola nas mãos. Cumprimentou o publico e começou a dar o "show". Levantou a pelota e começou a dar a volta com ela pelo gramado, batendo com os pés, com as coxas, com a cabeça, sem deixá-la cair. Fiquei olhando e pensei: Ora, quem não faz isso! Essa turma daqui é mesmo ingenua. E resolvi mostrar que aquilo que o homenzinho estava fazendo era facilimo. Apanhei uma bola branca que estava embaixo do banco dos reservas e iniciei o meu espetaculo. O tal camarada parou e o publico passou a me dar atenção. Comecei bem, mas algum francês deve ter ficado com raiva e quando menos esperava apagaram a luz do estadio. E o balão caiu dos meus pés. A vaia estrugiu. Viram o circulo branco na grama e não dispensaram. Saí do gramado às gargalhadas".

x x x

Vermelho recorda muito de sua vida de futebol. Fatos emocionantes, como aquele gol que marcou no Fluminense no campeonato de 51. Recebeu a pelota e entrou com ela, fintando este e aquele, até alcançar o arco de Veludo e lá penetrar com o balão. Quase veio abaixo o Maracanã. O craque ficou embaixo de um bolo de banguenses. Porem o Bangu perdeu o titulo nos jogos decisivos, num deles justamente quando Mendonça saiu do campo com a perna fraturada.

A conversa ia se tornando interessante. Deixamos, por isso, que Vermelho fosse falando: "Sabe, eu ganhava cerca de dez mil cruzeiros no Bangu e ainda não assinei com o Corintians, pois, alem de ter um contrato vigorante com o gremio carioca, este pretende 500 mil cruzeiros pelo meu passe. O Corintians achou elevada essa importancia e os entendimentos continuam, devendo ser encerrados esta semana. Gostei daqui. O ambiente é bom, há muita camaradagem e tenho a certeza de que confirmarei. Tudo depende do Bangu".

"Joguei junto a Zizinho, sem duvida um grande jogador, porem, sabe qual o craque que reputo como o mais completo entre nós? É Mario, ponta esquerda corintiano. Esse camarada abusa do direito de saber jogar futebol. Nunca vi um camarada assim, que faz com a pelota o que bem deseja, graças ao estupendo contrôle que possui, graças à extrema facilidade de finta. Não é "farol" não! Nunca vi um jogador igual a Mario. Quiz vir para São Paulo e veio e sei que é o melhor ponta das Americas. É o maior do mundo!"

Francamente, tivemos vontade de rir. Não que Mario seja motivo de troça, não que Mario não seja um jogador de qualidades. Tivemos vontade de rir do tom de seriedade de Vermelho. O seu semblante transformou-se e ele falou do malabarista corintiano com plena convicção. Para quem gosta de futeból-espetaculo, não há duvida de que Vermelho tem muita razão. E Mario seria capaz de empolgar qualquer torcedor da velha Europa. Isso disse Vermelho e é a pura verdade.

Depois trouxemos à baila o nome de Baltazar e Vermelho disse que nunca teve oportunidade de jogar junto ao Cabecinha de Ouro. Jogou contra e teve uma decepção. Decepção, mas como? Então Baltazar não é um jogador de qualidades? "Justamente por isso" respondeu Vermelho, "por ser bem demais. A minha decepção foi no ultimo certame São Paulo — Rio, quando o Corintians foi ao Rio enfrentar o Bangu. E perdemos, de cinco, cinco a zero amigo. Lá, no Maracanã. Nesse dia, o Cabecinha marcou nada menos de quatro vezes. E posso assegurar: não há no Brasil um cabeceador igual a ele!"

E esse, amigos, é Vermelho, o homem que tomou a maior vaia de sua vida em Paris, mas que, em contraposição, foi a "coqueluche" das francêsas. O homem que foi vice-campeão carioca, que admira Zizinho, mas que diz que Mario é o maior. Enfim, o homem que disse: "Vim para vencer".

ESSA É GRANDE...

Sabem que o Vasco da Gama está se apresentando no exterior com o rotulo de campeão brasileiro? E' isto o que afirmam os noticiarios e é um fato que absolutamente pode passar sem comentarios. Talvez mesmo que o gremio da Cruz de Malta nem venha a ser culpado e sim os empresarios de suas exibições. Entretanto, acreditamos que o Vasco da Gama deveria colocar os pingos nos ii. Para começar: não existe um clube que possa ser considerado campeão brasileiro. E, sim uma entidade, que atualmente é a F. P. F. O Vasco da Gama mesmo deveria desfazer os enganos que se fazem atualmente. Entretanto, acreditamos que isto dificilmente será feito, pois que o Vasco quer mesmo é se apresentar como o "maioral" do futebol brasileiro. Rendas, minha gente, rendas...

A CIPAN TAMBEM FAZ PARTE DA CAMARILHA QUE EXPLORA O POVO

Sobre irregularidades verificadas na oficina mecanica da Cia. Cipan de Intercambio Pan Americano, o snr. José Geraldo Bretas dirigiu a seguinte carta aos seus diretores:

"São Paulo, 4 de abril de 1953

Ilmos. Snrs.
Diretores da
Cia. Cipan de Intercambio Pan Americano
São Paulo
CAPITAL

Presados Senhores:

Temos em mãos o memorando de VV. SS. exigindo o pagamento da duplicata P-15401 — Cr$ 3.000,00, referente a serviços feitos em sua oficina, sob pena da mesma ser enviada para o quarto Cartorio de Protestos. Estranhou-me bastante os termos do referido memorando, já que nunca me neguei a efetuar o referido pagamento. O que discuti, desde o primeiro momento, foi a conduta irregular da oficina o preço extorsivo que ela pediu para um serviço que não determinei fosse executado. Quando o carro a sofrer reparos foi enviado a oficina de VV. SS., a direção da mesma foi notificada de que apenas deveria verificar o que deveria ser feito, apresentando respectivo orçamento.

Tomei tal precaução movido pelo temor de que viesse a ser explorado, ciente que estou de que as oficinas mecanicas de São Paulo, com poucas e honrosas exeções costumam cobrar preços extorsivos por serviços que, muitas vezes, não valem nem metade do que é pedido. Ficou bem claro, na ocasião, que o trabalho da oficina era de simples verificação para um posterior ajuste não tendo sido dada ordem para se fazer o conserto.

Desatendendo tal ordem, o mecanico encarregado ordenou o reparo, fixando em ficha da propria oficina o preço de Cr$ 3.000,00 para o mesmo. Considerei o mesmo absurdo, constituindo, por outro lado, flagrante desrespeito a ordem expedida pelo freguez. E' preciso lembrar que a oficina não opôs nenhuma restrição a que o carro fosse examinado, pois, em caso contrario não teria permitido que o mesmo lá permanecesse. Portanto, não pode alegar que executou o serviço por não concordar com a referida ordem de verificação.

Esclareço-lhes, outrossim, que "gato escaldado tem medo de agua fria". Anteriormente, já tinha sido explorado nas oficinas de VV. SS. Aliás nesta mesma data, enviarei um oficio à alta direção da COAP alertando-a sobre os extorsivos preços cobrados por suas oficinas. Torna-se claro que sem uma fiscalização rigorosa, outras pessoas sofrerão a mesma exploração de que fui alvo, pagando duas ou três vezes aquilo que vale apenas uma.

E' deploravel que uma firma tão grande use processos tão iniquos para comerciar. E com tais exemplos, pesa-me dizer que chego a ter duvidas de que o serviço tenha sido feito, pela ausencia de escrupulo da firma no fixar o preço. Tambem lhe faltou honestidade no executar o serviço sem ter ordem para tanto. Depois disso, sobram-se razões para duvidar que tenham mesmo trocado peças internas (coisas que eu não poderia testemunhar nem verificar). Qualquer pessoa, no meu caso admitirá por uma simples associação de idéias que muita coisa foi para a ordem de serviço, passando apenas pela mente do mecanico...

Como frizei acima, longe de mim o proposito de recusar o pagamento. Apenas solicitei uma redução do mesmo tendo em vista tantas irregularidades. Disse, aliás, varias vezes ao seu representante que estaria disposto a resgatar a duplicata a qualquer hora. Somente desejava — o que é um direito que me assistia — que se fizesse uma redução.

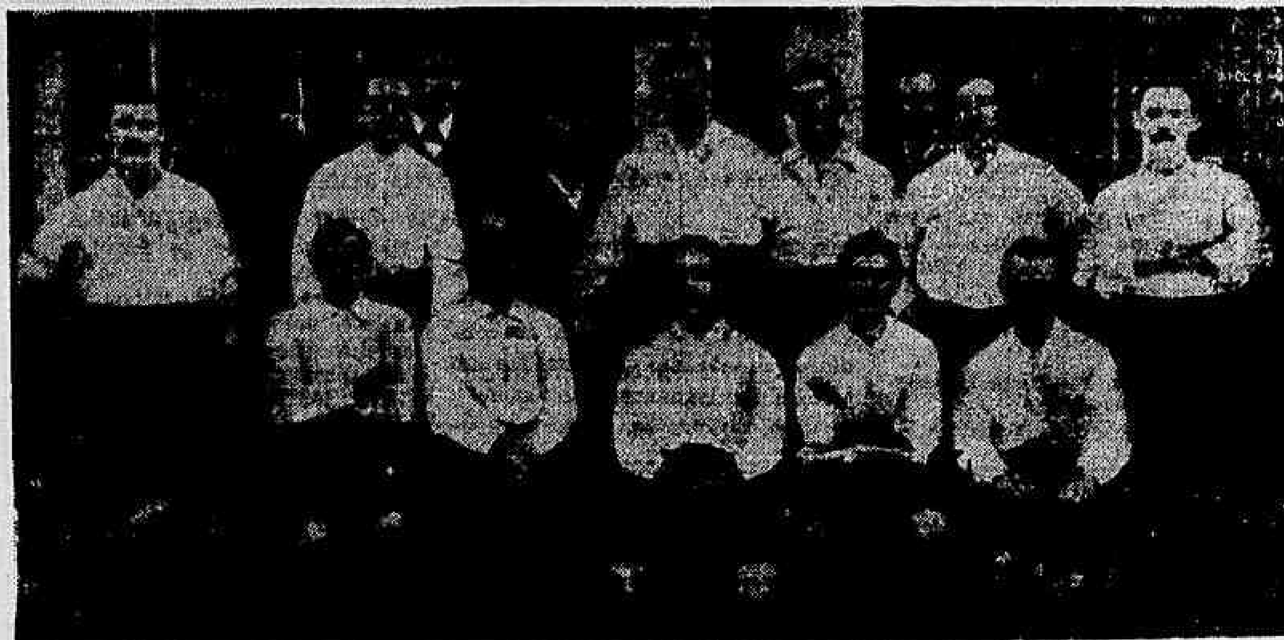
Não só não fui atendido, como tambem recebi a ameaça de protesto do titulo, vasada em termos, segundos os quais me havia recusado a efetuar o pagamento. Até nisso a firma de VV. SS. não é muito honesta.

Hoje estou liquidando o meu debito na forma exigida por VV. SS., mas como acentuei, desde o inicio, reservo-me o direito de um pretesto publico. Faço-o, não para ressarcir prejuizos materiais, já que para os mesmos não há solução, mas exclusivamente para alertar outros fregueses incautos que venham a cair nas mãos de VV. SS.

Sem mais, ATENCIOSAMENTE
(a) JOSE' GERALDO BRETAS

QUANDO O FUTEBOL ERA UMA FARSA

Um goleiro poderia sentar-se confortavelmente em uma cadeira sob as traves – Um quadro podia participar de quatro torneios ao mesmo tempo – Desse cáos nasceu a Liga de Futebol da Inglaterra



O QUADRO QUE SUPLANTOU TODOS NA PRIMEIRA TEMPORADA DA LIGA, EM 1888/89: PRESTON NORTH END. NAO PERDEU UM UNICO JOGO E NEM SEQUER SOFREU UM UNICO TENTO!

Se alguem atualmente se refere à competição "democratica" do futebol, podemos pensar que fala da Taça da Inglaterra com suas oportunidades para os clubes menores, de brilhar contra os relativamente aristocraticos constituintes da Liga. Mas, foi a Liga e não a Taça que teve origem humilde. E, para discorrer sobre o assunto, devemos nos reportar a alguns anos antes da Liga ser fundada. Se olharmos para a lista dos clubes finalistas da primitiva Copa Inglaterra — antes da Liga — encontraremos nomes de clubes amadores como: The Wanderes, Old Etonians, Oxford University, Royal Enginees e Old Carthusians. Esses eram os clubes maiores, de jogadores treinados em escolas publicas de futebol e todos eram poderosos. Eles eram do Sul da Inglaterra. O futebol era jogado na zona industrial do Norte com algum entusiasmo, mas aos jogadores amadores de lá faltavam treinos, tecnicos, e muitas vezes campos e equipamentos adequados.

ERA INEVITAVEL

Quando o profissionalismo estabeleceu-se no Norte, a Liga tornou-se inevitavel. As competições naquela epoca eram por eliminação direta. Muitas vezes um clube grande participava de 4 torneios ao mesmo tempo. O resultado disso era o consequente desgaste fisico dos jogadores. Os clubes amadores ricos, com apenas um treino à tarde, poderiam suportar essa situação. Mas, os profissionais, não. Com uma consideravel folha de pagamento semanal e os alugueis, com fracas rendas, fatalmente eles não poderiam sobreviver somente com a disputa da Copa. O fato de não haver eliminatorias para a disputa da Taça, oferecia dos perigos para os clubes profissionais: o risco de serem eliminados da Copa nos primeiros jogos, em outubro. E se tal acontecesse, eles não poderiam defrontar-se com outros clubes grandes, e corriam o risco de jogar contra adversarios tão fracos que o publico se desinteressasse. Dai resultados como Preston North End (26) vs. Hyde (0). Mais de uma vez o Aston Villa bateu seus oponentes por 20 gols, com George Copley, o goleiro do Villa sob as traves sentado em uma cadeira ali colocada para tal fim!

Os espectadores eram poucos em tais pelejas, mas as folhas de pagamento do clube não eram menores. Um temporada em 1800, o West Bromwich recusou-se a aprovar uma tabela de jogos, porque nos anos anteriores a mesma foi tão alterada que ele já não mais sabia com quem e contra quem deveria atuar. Nessa mesma epoca, o Aston Villa, tendo sido eliminado da Copa nos primeiros jogos, não disputou durante cinco sabados consecutivos um prelio sequer, porque todos os adversarios com os quais combinara partidas amistosas recuaram à ultima hora. Eis porque a constituição da Liga não foi na inovação e sim uma necessidade.

PEQUENO APOIO

A idéia da criação da Liga foi calorosamente defendida por W. H. Mounsey, um jornalista de Manchester. Mas, no inicio, sua sugestão teve pequeno apoio. Em março de 1888, William M'Gregor, do Aston Villa, convidou dirigentes de outros clubes grandes para dicutir as bases de competições locais e regionais, entre todos os participantes. Na reunião de 17 de abril de 1888 foi organizada uma tabela de jogos a serem disputado sentre 6 clubes de Lancashire e 6 de Midlands, ou sejam: Preston, Nort End, Aston Villa, Wolverhamptom, Wanderes, Bolton-Wanderes, Everton, West Bromwich, Albion, Derby County, Burley, Notts Count, Stoke, Blackbunr, Rovers e Accrington.

Com exceção a Accrington — o Accrington Stanle atual é outro clube — esses clubes ainda estão na Liga, embora tenham sofrido quedas para divisões inferiores. O Stoke esteve fora da Liga na temporada de 1890/91. Tivessem sido aceitas as sugestões iniciais de Bolton, e quase que foram aprovadas, teriamos hoje na Liga o Old Carthusians, Halliwell e o Mitchell's St. Georges. E como estiveram perto da imortalidade esses dois nomes...

Foi numa noite de abril, há 60 anos! Houve discussões sobre o nome da nova agremiação. Association Foot-Ball Union foi considerada porque M'Gregor achava que a palavra da Liga era impopular no momento em virtude do movimento de libertação da Irlanda denominar-se Irish Land League. Afinal, concordaram que o nome fosse Foot-Ball League.

E na primeira temporada 1888|89 o Preston North End venceu a Taça sem ter perdido um unico jogo e sem um unico gol contra. O seu conjunto, famoso, os "onze invenciveis", como o chamavam, era composto por um gaulês, três lancastrianos e sete escoceses. Naquele tempos a temporada era de 22 jogos e o Preston em 1888|89 terminou sua serie antes do segundo turno.

FADADA A PROGRESSO

Tambem havia a questão de espectador. Acostumado ao espetaculo semanal, de um combate sangrento entre duas equipes de primeira qualidade, o assistente não via razões porque deveria contentar-se com pouco mais de 12 jogos em cada temporada, se o seu clube não participasse de um longo torneio. Portando, se o seu inicio era inevitavel devido ao crescimento do futebol, o progresos da Liga era tambem inevitavel.

Em 1890, o Stoke desceu e o Sunderland subiu e são agora os dois unicos quadros da primeira divisão que nunca foram banidos da mesma. Na temporada seguinte o Stoke voltou e o Darwen foi admitido.

Em 1892 havia crescido de 14 para 16 o numero de clubes participantes e por isso foi formada a Segunda Divisão. O Darwen, depois de uma temporada na 1.a Divisão, foi rebaixado para a Divisão criada e o Sheffield Wednesday, o Nottingham Forest e o Newton Heath (agora Manchester Unidet) subiram para a primeira divisão.

Em 1892 foi implantado o sistema de acesso, jogando partidas testes entre os três primeiros colocados da segunda divisão e os três ultimos da primeira.

Cinco anos depois, o atual sistema de dois para cima e dois para baixo foi introduzido para ficar. No novo seculo nada menos de dezoito clubes passaram a disputar na primeira divisão e o atual numero de 22 quadros vem desde 1919.

O QUE VIRA?

O principal defeito no futebol de antes de 1920 era que duas principais divisões da Liga não representavam completamente a força do futebol do país.

Como dizia o fundador da Liga, esta não seria completa sem a inclusão do Tottenham Hotspur, Portsmouth e Southampton, que pertencia à Liga do Sul. A Liga do Sul estava tão fortemente estabelecida que uma tentativa para tirar dela um concorrente teria repercussão popular desfavoravel.

Em 1920 todos os clubes da 1.a Divisão da Liga do Sul formaram a nova terceira divisão, como membros associados da Liga, sem direito a voto nas reuniões. Um ano depois, a 3.a Divisão (secção Norte) foi formada com 22 clubes, que somente teriam seu lugar de membro garantido vencendo à Segunda Divisão. Portanto, estava formada a escada. Os clubes disputavam sua colocação da terceiar para a primeira divisão e outros clubes, às vezes os mesmos, desciam o mesmo longo caminho.

Em 1950 foram criadas 4 novas vagas na Terceira Divisão — duas para cada secção, norte e sul. Dos 12 de 1888 chegamos aos 92 clubes em 1950. O que virá depois? Uma secção extra da terceira ou 4.a divisão?

O desenvolvimento do futebol poderá exigi-lo e o tempo se encarregará de mostrar.

DIDO E NONÔ UMA GRANDE ALA

O modo de atuar do Guarani, ultimamente, tem sido um autentico espetaculo, porque o Bugre tem sabido como produzir um bom futebol.

Todavia, a par disso, um outro espetaculo, tanto emocionante e sensacional, tem sido oferecido ao publico. E este a cargo de Dido e Nonô.

Os dois avantes bugrinos, estão fazendo "Misérias" com a bola, se revelando numa ala verdadeiramente infernal.

Contra a Ponte Preta, pintaram o sete. Mas, não foi somente a Ponte Preta a pagar seus pecados. Igualmente o São Paulo, entrou na conta. E os defensores do Canindé se viram em palpos de aranha, para conter as escaladas e as diabruras que Dido e Nonô faziam. Autentico martirio para qualquer defesa.

Está o Guarani de posse de uma ala direita de excepcionais recursos técnicos, jogando de forma estupenda e se entendendo as mil maravilhas. Com deslocações sutís, com noção perfeita da jogada, com controle de bola admiravel, Dido e Nonô estão sabendo como valorisar as suas apresentações e se constituirem nos dois mais preciosos trunfos com que o Guarani vem contando, para desmantelar qualquer sistema defensivo contrário.

CINCO SELEÇÕES DO SUL - AMERICANO

Cinco melhores em cada posto – Trabalho final sobre o certame de Lima – Escolha dificil – Jogadores há que só fizeram um jogo e foram muito bons – A irregularidade de outros, mas classificados pela carencia de valores – Não obedecemos ordem de melhor em cada posto, citamos tão somente os cinco mais destacados

A titulo de curiosidade e encerrando definitivamente o Sul-americano, apresentamos hoje aos leitores os cinco melhores elementos de cada posição do torneio. E não foi sem dificuldade que organizamos este trabalho, porque jogadores há que fizeram somente uma partida, como é o caso de Mouro ou Gilmar, mas que se sairam magnificamente, ganhando de outros que participaram de todos os jogos.

Há ainda a classificação de um Pinga ou um Ipojucan na meia esquerda, quando é sabido que os mesmos fracassaram na maioria das vezes. Mas é que os demais integrantes de outros paises foram ainda piores, decepcionando quase por completo. A rigor, não houve pletora de grandes valores e, assim, tivemos que escolher os melhores, embora, em muitos casos, não houvesse regularidade. Abstivemo-nos ao confronto dos craques que vimos em cada posto e daí fizemos a seguinte classificação:

GOLEIROS
Bonnard (Equador)
Riquelme (Paraguai)
Gilmar (Brasil)
Radiche (Uruguai)
Gutierrez (Bolivia)

ZAGUEIROS DIREITOS
Matias Gonzalez (Uruguai)
Mauro (Brasil)
Alvarez (Chile)
Gonzalez (Bolivia)
Pinheiro (Brasil)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
Delgado (Peru)
Alfredo (Brasil)
Cabrera (Bolivia)
Henriques (Equador)
Beberet (Chile)

MEDIOS DIREITOS
Santos (Brasil)
Gavilan (Paraguai)
Vilamares (Peru)
Rivera (Urugui)
Saez (Chile)

CENTROS MEDIOS
Leguizamon (Paraguai)
Bauer (Brasil)
Carballo (Uruguai)
Heredia (Peru)
Farias (Chile)

MEDIOS ESQUERDOS
Cortez (Chile)
Hermosilla (Paraguai)
Eli (Brasil)
Danilo (Brasil)
Cruz (Uruguai)

PONTEIROS DIREITOS
Julio (Brasil)
Hormazabal (Chile)
Navarrete (Peru)
Puentes (Uruguai)
Claudio (Brasil)

MEIAS DIREITAS
Romero (Uruguai)
Ugarte (Bolivia)
Didi (Brasil)
Cremaschi (Chile)
Tito Drago (Peru)

CENTRO-AVANTE
Fernandez (Paraguai)
Terry (Peru)
Melendez (Chile)
Baltazar (Brasil)
Mena (Bolivia)

MEIAS ESQUERDAS
Romerito (Paraguai)
Molina (Chile)
Balseiro (Uruguai)
Ipojucan (Brasil)
Pinga (Brasil)

PONTEIROS ESQUERDOS
Pelaez (Uruguai)
Gomez (Paraguai)
Alcon (Bolivia)
Rodrigues (Brasil)
Torres (Peru)

EM CAMPO ADVERSARIO OS LIDERES

Dificilmente escaparão na segunda rodada do returno — O Paulista jogará em São João da Boa Vista, defendendo o seu titulo de lider — Enquanto isso, desejoso de ampla reabilitação, o São Bento receberá a visita do outro lider, o Bragantino — São Caetano e Botafogo numa luta de vida e morte — O perdedor se despedirá do Torneio, porquanto não mais poderá pensar em titulo com a diferença que o separará do lider

A 2.a rodada do returno do Torneio dos Campeões do Interior, será jogada depois de amanhã, estando programados mais quatro encontros, destacando-se, os São João da Boa Vista, onde o vice-lider deverá preliar com o lider, o Paulista, enquanto que, o outro lider, o Bragantino, terá um dificil compromisso em Marilia diante do São Bento local. Vejamos, contudo, esses quatro prelios em seus grupos:

1.o GRUPO

S. Caetano vs. Botafogo e Sanjoanense vs. Paulista.

Como frisamos em linhas acima, São João da Boa Vista presenciará um jogo que antecipadamente podemos classificar de empolgante, atentando-se as condições atuais dos quadros. De um lado, a Sanjoanense, ostentando a segunda colocação, distante apenas dois pontos do Paulista que é o lider.

Vencendo, a Esportiva Sanjoanense, como é pensamento daqueles que costumam prognosticar, passará a ocupar o lugar de lider, juntamente com o gremio de Jundiaí. Aliás, o Paulista, em seu ultimo compromisso, deixou muito a desejar e se não conheceu resultado adverso em seu campo, isso se deve à arbitragem.

Jogando como jogou contra o São Caetano, não temos duvidas em apontar a equipe de São João da Boa Vista, como a vencedora do prelio. Aliás, a Sanjoanense tem uma divida com o Paulista e naturalmente aproveitará a ocasião para se desforrar dos 3 a 1 do turno.

No outro embate do grupo, não menos sugestivo se apresenta o duelo que travarão em São Caetano do Sul, os dois "lanterninhas", Botafogo e São Caetano. Este, embora com reduzidas possibilidades, poderá ambicionar ainda o titulo, em vista da diferença que separa o lider do ultimo, ser de 3 pontos apenas. Uma derrota de qualquer desses clubes será a despedida do Torneio, porquanto com uma diferença de 5 pontos não acreditamos que venha ter mais chance de disputar o titulo. Aliás, essa diferença que separa o lider dos rabeiras certamente será diminuida domingo, com a possivel vitoria da Sanjoanense sobre o Paulista e que colocará o Linense em primeiro lugar. Por aí podemos divisar uma diferença de apenas um ponto com o futuro lider para o lanterna vencedor de domingo.

2.o GRUPO

São Paulo vs. Garça e São Bento vs. Bragantino.

A Ferroviaria, que não terá nenhum compromisso domingo proximo, assistirá de camarote, o prelio entre São Bento e Bragantino, torcendo para que a equipe de Marilia saia do gramado com os louros da vitoria. Se isso acontecer, voltará a representação de Araraquara para o posto de lider, que certamente não mais largará até o final do Torneio.

A verdade é que o São Bento é favorito nesse jogo e deve vencer, reabilitando-se do insucesso de domingo ultimo. No outro jogo da rodada, concernente a este grupo, teremos o choque S. Paulo e Garça.

O São Paulo, após colher seu mais espetacular triunfo, no derrotar a Ferroviaria, voltou a perder, desta feita em Braagnça Paulista. Novamente, em seu campo, poderá colher resultado satisfatorio, amenizando um pouco o sofrimento da sua torcida.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o — Ferroviaria, 14 gols; 2.o — São Bento, 12; 3.o — Paulista, 10; 4.o — Linense e Bragantino, 8; 4.o Garça e Sanjoanense, 7.

ATAQUES MENOS POSITIVO — 1.o — São Caetano, com 2 gols; 2.o — São Paulo, 5; 3.o — Botafogo, 6.

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o — São Paulo e São Bento, com 11 gols; 2.o — Garça e Botafogo, 10; 3.o — Ferroviaria, 9; 4.o — Linense, 8; 5.o — Esportiva Sanjoanense, 7.

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o — São Caetano, com 3 gols; 2.o — Paulista, 5; 3.o — Bragantino, 6.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o — Ferroviaria e Paulista, 5; 2.o — Bragantino, 2; 3.o — São Bento, de Marilia, 1.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o — São Paulo, 6; 2.o — Botafogo, 4; 3.o — Garça, 3; 4.o — São Caetano, 1.

TENTOS ASSINALADOS — 80 (oitenta) tentos.

QUADROS SEM SALDO — Esportiva Sanjoanense e Linense.

JOGOS REALIZADOS — 24 (vinte e quatro) em 6 rodadas.

TOTAL DAS ARRECADAÇÕES — Cr$ 1.276.355,00.

JOGADORES EXPULSOS DE CAMPO — Azambuja (Bragantino), Rui e Alfredinho (Linense), Roberto (Sanjoanense), Leopoldo e Pepino (Botafogo), Nelson (São Paulo), uma vez cada.

JUIZES QUE MAIS APITARAM — Abilio Ramos, Teofilo Osses, José de Paula e José Pelegrino, duas vezes cada.

PENALIDADES MAXIMAS — 7 defendidas. Marcadas 6.

JOGADORES QUE MARCARAM CONTRA — Pixo (Ferroviaria), Vander (São Paulo), Velasco, Basilio e Pozzi (Garça) e Fabio (Ferroviaria), uma vez cada.

ARTILHEIROS

1.o — Vaguinho (Ferroviaria), com 6 gols; 2.o — Renato (Paulista), 5; 3.o — Dema (Bragantino) e Washington (Linense), e Osmar (Ferroviaria). 3; 4.o — Nonô e Miltinho (São Bento), Afonso (Sanjoanense), Cecy (Garça), João Menta (São Bento), Helio Lucas e Tico (Botafogo), Alfredinho (Linense), Leonardo (Esportiva Sanjoanense), Velau (Bragantino), Evaldo (Garça) e Tito (Paulista), com 2 gols.

NA PRIMEIRA LINHA

BRAGANTINO — Não perdeu ainda em seus dominios. Passando pelo São Paulo, solidificou seu cartaz e a liderança. E' uma das gratas surpresas do Torneio dos Finalistas.

PAULISTA — Embora jogando "pedrinha" contra um voluntarioso São Caetano, firmou-se na liderança do seu grupo. Precisa, porem, melhorar muito se quizer manter-se na liderança até fim.

FERROVIARIA — Reabilitou-se amplamente do insucesso frente ao São Paulo em seu proprio campo, passando espetacularmente pelo São Bento. A "mascara" não poderá empanar o brilho da campanha do gremio de Araraquara.

LINENSE — Após perder varios pontos no inicio do Torneio, firmou-se definitivamente o penta campeão, surgindo agora como um dos mais serios candidatos ao titulo no seu grupo. Passou muito bem pelo Sanjoanense.

S. CAETANO — Embora perdendo em Jundiaí, deu grande demonstração de fibra, só conhecendo outro resultado, em vista da atuação de Cirano Parreira de Andrade. Fez de tudo por merecer melhor sorte em Jundiaí.

GRANDES DUELOS

FERRÃO vs. GARCIA

Um dos atrativos do prelio São Paulo vs. Garça, será o duelo que travarão o medio Ferrão e o ponteiro Garcia. Os dois elementos ostentam forma das melhores e prometem um sugestivo péga. No primeiro turno, Ferrão levou nitida vantagem sobre Garcia. Desta feita, o duelo será em Araçatuba, onde o medio surge mais credenciado. Ferrão, é um "carrapato" na marcação, enquanto o defensor do Garça é muito vivo, dribla com muita facilidade, além de atirar com os dois pés.

FIUME vs. TICO

O "colored" meia do Botafogo entrou muito tarde no quadro. Lançado num momento em que o quadro não se encontrava, o jovem meia deu outra vida ao setor ofensivo do Pantera. Fiume, jovem defensor do São Caetano neste Torneio, firmou-se como uma das mais gratas revelações. Marca em cima, é inteligente e distribui com acerto. O embate que travarão Tico e Fiume, promete agradar plenamente àqueles que acorrerem ao Estadio do São Caetano para presenciar o jogo São Caetano e Botafogo. Tico, com seu jogo endiabrado, terá pela frente um jovem que brilha no Torneio.

GOLEIROS VAZADOS

1.o — Brazão (S. Paulo), 12 tentos; 2.o — Furlan (São Bento), 11; 3.o — Fábio (Ferroviaria), 8; 4.o — Basilio (Garça), Enio (Botafogo) e Lourenço (Sanjoanense), 7; 5.o — Hélio (Bragantino), 6; 6.o — Inocencio (Linense), 5. 7.o — Fia (Botafogo) e Nicanor (Paulista), 4; 8.o — Velasco (Garça), Luizinho (Linense) e Narciso (São Caetano), 3; 9.o — Helio (Paulista) e Sandro (Ferroviaria), 1; 10.o — Oceania (Botafogo), com nenhum gol contra.

OS 5 MELHORES NA RODADA

ARQUEIROS — 1.o — Narciso (São Caetano); 2.o — Brazão (São Paulo); 3.o — Nicanor (Paulista); 4.o — Furlan (São Bento); 5.o — Sandro (Ferroviaria).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Dalmo (Paulista); 2.o — Pedro (São Paulo); 3.o — Ruy (São Paulo); 4.o — Cassiano (Bragantino); 5.o — Gaucho (Sanjoanense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Lão (São Caetano); 2.o — Pixo (Ferroviaria); 3.o — Martineli (Paulista); 4.o — Fuad (São Paulo): 5.o — Ecidir (Linense).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Sidney (São Caetano); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Léo (Paulista): 4.o — Arnoquio (São Paulo); 5.o — Valdomiro (Sanjoanense).

CENTROS MEDIOS — 1.o — Fiume (São Caetano): 2.o — Ivan (Linense); 3.o — Ramon (São Paulo): 4.o — Zé Coco (Sanjoanense); 5.o — Gaspar (Ferroviaria).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Rubens de Almeida (São Caetano): 2.o — Nelson (São Paulo) 3.o — Nelson Teixeira (São Bento); 4.o — Charret (Linense); 5.o — Carolo (Sanjoanense).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Netinho (Paulista); 2.o — Osmar (Ferroviaria); 3.o — Hélio (Bragantino); 4.o — Joringo (São Caetano): 5.o — Alfredo (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Luiz Rosa (Ferroviaria); 2.o — Geraldo (Sanjoanense); 3.o — Americo (Linense); 4.o — Velaú (Bragantino): 5.o — Zinho (São Paulo).

CENTRO AVANTES — 1.o — Vaguinho (Ferroviaria); 2.o — Benedito (Sanjoanense); 3.o — João Menta (São Bento); 4.o — Sacadura (Bragantino); 5.o — Washington (Linense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Ratinho (São Caetano); 2.o — Zé Amaro (Ferroviaria); 3.o — Rebolo (São Bento); 4.o — Garcia (Paulista); 5.o — Prospero (Linense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Boquita (Paulista); 2.o — Araken (São Caetano); 3.o — Araraquara (Bragantino); 4.o — Elieser (São Bento): 5.o — Luiz (Ferroviaria).

BALANÇO TECNICO DA ULTIMA RODADA

FERROVIARIA (4) vs. SÃO BENTO (1)

LOCAL: Araraquara.

QUADROS

FERROVIARIA: — Sandro; Sarvas e Pixo; Touguinha, Gasper e Pierri; Osmar, Luiz Rosa, Vaguinho, Zé Amaro e Luiz.

S. BENTO: — Furlan; Procopio e Cação; Lazaroti, Santo Antonio e Nelson Teixeira; Miltinho; Ditinho, João Menta, Rebolo e Eliener.

MARCADORES: Vaguinho, Zé Amaro, Luiz, Osmar e Rebolo.

JUIZ: José Pelegrini, sendo auxiliares Valter Pereira e Vicente Paradiso.

MELHORES ELEMENTOS: Pixo, Pierri, Touguinha, Luiz Rosa, Vaguinho, Zé Amaro, Cação, Procopio, Rebolo e Furlan.

RENDA: Cr$ 83.440,00.

BRAGANTINO (1) vs. SÃO PAULO (0)

LOCAL: Bragança Paulista

QUADROS

BRAGANTINO: — Helio; Cassiano e Souza; Azambuja, Ciciá e Mazine; Helio, Velau, Sacadura, Dema e Araraquara.

S. PAULO: — Brazão; Pedro e Fuad; Arnoquio, Ramon e Nelson; Dionisio, Zinho, Claudio, Bota e Claudinho.

MARCADOR: Velau (penalte).

JUIZ: João Batista de Sousa.

MELHORES ELEMENTOS: Sousa, Azambuja, Velau, Dema, Sacadura, Brazão.

RENDA: Cr$ 46.200,00.

PAULISTA (1) vs. SÃO CAETANO (0)

LOCAL: Jundiaí.

QUADROS

PAULISTA: — Nicanor; Dalmo e Martineli; Leo, Godê e Alcides; Netinho, Conti, Renato, Garcia e Boquita.

S. CAETANO: — Narciso; Schubert e Lão; Sidney, Fiume e Rubens; Jorginho, Rino, Bodega, Ratinho e Araken.

MARCADOR: Garcia.

JUIZ: Cirano Parreira de Andrade. Auxiliares: Mario Gardeli e José de Paula.

MELHORES ELEMENTOS: Narciso, Lão, Fiume, Rubens Sidney, Martineli, Dalmo, Netinho e Boquita.

RENDA: Cr$ 48.700,00.

LINENSE (2) vs. ESPORTIVA SANJOANENSE (1)

LOCAL: Lins.

QUADROS

LINENSE: — Inocencio: Rui e Ecidir; Frangão, Ivan e Charret; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemãozinho.

ESPORTIVA SANJOANENSE: — Lourenço; Gaucho e Saltore; Valdomiro, Zé Coco e Carolo; Afonso, Geraldo, Benedito, Nobile e Moreno.

MARCADORES: Americo, Alemão e Geraldo.

JUIZ: Querubim da Silva Torres, sendo seus auxiliares Pedro Calil e Luiz Matoso.

MELHORES ELEMENTOS: Frangão, Ivan, Charret, Ecidu, Carolo, Zé Coco, Benedito e Geraldo.

RENDA: Cr$ 45.310,00.

PAGINA DOS CONSULENTES

...RON RONNEY EHRLICH (?) — 1) Rafael Chiarella é o nome completo do jogador do Corintians e atualmente emprestado ao S. Caetano. 2) Está interessante a sua escalação para o São Paulo. 3) Sua seleção para o Copa do Mundo de 54: Gilmar, Mauro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Eli; Julio, Didi, Balazar, Pinga e Simão.

LEITORA PIRACICABANA (Piracicaba) — Como vê, não há marcação de nossa parte. Agradecemos as referencias e continui aguardando.

JOÃO CARLOS BRACCI (Capital) — Va'ios dar somente a sua escalação para um ...uadro com a inicial "A": Arizona, Augusto e Arnaldo; Arati, Alvaro e Alfredo; Adão, Antoninho, Albella, Ademir e Atis. O espaço aqui é diminuto para que possamos dar todas as equipes que escalou.

ALBERTO SA...AHA (Linda) — 1) Até a semana passada, seus cupões chegaram em tempo. 2) Zito parece-nos mais jogador que Feijó. 3) Depende do numero que você desejar.

B. SOARES (Capital) — 1) E' dificil dizer qual o quadro do São Paulo, nos anos pedidos, pois tais quadros sofreram modific-... 2) Parece-nos que a retaguarda com Bauer apoiando e Pé de Valsa marcando é melhor que a outra. Aliás, ' isso o que se está vendo.

FRANCISCO CAMP... (Capital) — Está pagina é exclusivamente esportiva e não respondemos ou publicamos outros assuntos. ^ seu samba não cabe aqui.

VALTER HENRIQUE ALVES (Capital) — 1) A maior renda obtida pelo Brasil em jogos internacionais foi contra o Uruguai na Copa do Mundo e 50: Cr$ 6.272.959,00. Aliás, é recorde mundial. 2) Bauer, Jair, Mauro, Zizinho e varios outros podem figurar entre os melhores remunerados. 3) O Corintians tem cerca ' 50.000 associados. 4) Outra pergunta de dificil resposta. Entretanto, Fried, Leonidas, Dor'' os, Tim, Jai.., Zizinho, Ademir, Bauer podem figurar na relação. 5) Sua escalação para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Rui Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Rodrigues. 6) Esta pergunta já foi respondida. Entretanto, Solange Bibas é quem responde atualmente por esta pagina.

JESUINO RAMOS GONÇALVES (ePnapol'..) — 1) Esta sua pergunta está confusa. Repita com detalhes. 2) Sua escalação para o São Paulo: Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Negri, Albella, Didi e Teixeirinha.

SELMA (Capital) — 1) Gilmar só jogou o segundo tempo contra a B...'lvia no Sul-Americano e saiu-se muito bem. Era para entrar contra o Paraguai, mas Aimoré preferiu Castilho. 2) O artilheiro do Brasil foi Julinho e o do torneio Molina, meia esquerda do Chile. 3) Bonnard é o goleiro do Equador e conta 22 anos de idade. Se esteve nas cogitações do Pal...iras, não sabemos. 4) Um unico campeão do mundo integrou a equipe do Urugual e esse foi Matias Gonzalez. Carballo pertence ao Nacional. Julio Perez, tambem do Nacional, não compareceu.

PAULO M. (Paraguaçu Paulista) — Só a diretoria do clube e a direção tecnica podem explicar os motivos da venda dos jogadores. Entretanto, a verdade é que no São Paulo muitos não corresponderam e será mesmo melhor a mudança de ambiente. Está a sua escalação para o tricolor com: Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Friaça, Didi (Ponce), Albella, Bibe e Maurinho.

JOSE' ENCINAS (Getulina) — 1) Sua escalação para o Brasil: Gilmar, Mauro e Santos; Santos (PD), Brandãozinho e Bauer; Julio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 2) Os nomes pedidos: MOACIR Amaral, Luiz Grizendi (Liquinho), Levi Baldassari (Muca). 3) Seu palpite para o Palmeiras: Furlan, Rubens e Juvenal; Fiume, Sarno e Dema; Guanxuma, Odair Liminha, Jair e Rodrigues.

SAMPAULINO ROXO (Capital) — 1) O São Paulo continua atrás de Didi. A grande dificuldade é o Fluminense e o preço do passe. 2) Falam na pretensão de Zizinho em vir para São Paulo. Entretanto, não acreditamos muito. Dizem que o tricolor tem prioridade. 3) Osvaldo, goleiro do Botafogo, está sendo pretendido pelo Palmeira. O passe custa um milhão de cruezeiros. 4) Sim, o São Paulo pretende tambem um arqueiro, tendo em vista um da Argentina, que jogava na Colomba. 5) Albella continuará no Canindé. 6) Estão sendo tomadas todas as providencias para a construção do grande estadio tricolor no Morumbi. Pretende a diretoria apressar as obras, de maneira a concretizar a iniciativa no mais curto espaço de tempo possivel.

MAURO MATHEUS (Araçatuba) — 1) Sua sugestão para o S. Paulo: Cerri; Santos (Bot.) e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Mendez, Ademir, Valter e Simão. 2) Sua escalação para o tricolor daí: Brazão; Pedro e Vander; Osvaldo, Juper e Ferrão; Benguinha, Bento, Bóta, Jonas e Dionisio. 3) Está muito o seu quadro de reservas para o tricolor da capital. Disponha.

ARNALDO ROSIS GARRIDO (Bebedouro) — 1) O tecnico do Brasil ao Sul-Americano de 46 foi Flavio Costa. 2) Seu quadro para o S. Paulo: Bertolucci; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Maneca, Albella, Ranulfo e Teixeirinha. 3) Leonidas não responde por cargo algum no S. Paulo.

BRASILEIRO (Capital) — 1) Atilio Garcia que jogou recentemente na seleção de veteranos uruguaios é argentino de nascimento, mas naturalizou-se uruguaio há muito tempo. 2) O Fluminense não pretende se desfazer de Didi. O S. Paulo tem insistido, mas nada conseguiu até agora. 3) Sim, Robson é um bom valor e seria utilissimo a qualquer de nossas equipes. E' muito jovem e tem qualidades.

DECIO SILVA (Campinas) — 1) O Corintians ganhou o jogo com os Veteranos, comodamente. Já esperavamos isso. 2) O S. Paulo pretende o concurso de pelo menos um grande meia. Zizinho, Mendez, Didi, Maneca serviriam. E está tratando de obter um deles. 3) Não queremos dizer que Guanxuma é um mau jogador. Em absoluto. Somente pensamos que talvez não seja o elemento ideal para o Palmeiras, que necessita de um homem mais completo, mais tecnico. E' melhor aguardar, entretanto. 4) Se foi golpe errado a venda de Sabará ao Vasco? Ora se foi. Você não acha, como corintiano que diz ser, que o negrinho estaria bem no bi-campeão?

ARAÇATUBENSE (Araçatuba) — 1) Não haverá "melhor de três" com o ultimo colocado da Divisão Principal. O vencedor do Torneio dos Campeões subirá automaticamente. 2) Você é que deve nos informar o que ocorre com o S. Paulo dessa cidade. 3) Rafael é um bom elemento, mas ainda necessita de experiencia para integrar um esquadrão de nossa Divisão Principal. Não convém precipitar os acontecimentos.

o JOGO de BICHO
UMA VERDADE NACIONAL...
CRUAMENTE CONTADA!
ATLANTIDA apresenta
AMEI UM BICHEIRO
OUTRO GRANDE do CINEMA BRASILEIRO!
com
ELIANA
CYLL FARNEY * JOSÉ LEWGOY
GRANDE OTELO
DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY e JORGE ILELI
Proibido até 18 anos
HOJE — MARABÁ — Rita São João — Rita — MONARK — PLAZA — PHENIX — RADAR — RIALTO — GLORIA — TROPICAL — HOLLYWOOD — MODERNO — SÃO JOSE

ATENÇÃO! SERÁ ENCERRADO SABADO ÁS 12 HORAS O CONCURSO DESTA SEMANA

Excepcionalmente esta semana somos forçados a encerrar o concurso sabado, às 12 horas, em virtude da alteração que sofreu a tabela do Torneio Rio-São Paulo. Da proxima semana em diante, será normal!

32 MIL CRUZEIROS PELOS PALPITES DOS JOGOS!

MIL CRUZEIROS PELA ARRECADAÇÃO!

LOCAIS DAS URNAS

REDAÇAO: rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar.

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina rua Dom José de Barros.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390.

CANTINA DE BELLIS, praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, 22, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.

BANCA DE JORNAIS, da praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina com praça da Sé.

CUPÃO

RODADA DE 12.4.53

PALMEIRAS	vs.	SÃO PAULO . . . .
VASCO	vs.	PORTUGUESA . . . . . .
SÃO PAULO	vs.	GARÇA . . . .
SÃO BENTO	vs.	BRAGANTINO . . . . . .
SÃO CAETANO	vs.	BOTAFOGO . . . .
SANJOANENSE	vs.	PAULISTA . . . .

QUAL A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. S. PAULO

....

(Renda — bem legivel)

VOTANTE ....

(bem legivel)

ENDEREÇO ....

(rua e numero)

LOCALIDADE ....

PRECISA O CORINTIANS

REVIDAR A DERROTA QUE SOFREU NO ANO PASSADO CONTRA O BOTAFOGO E DAR AO FUTEBOL PAULISTA OS DOIS PONTOS QUE O SANTOS DEIXOU CONTRA O FLUMINENSE



OLAVO

32 MIL CRUZEIROS e mais MIL CRUZEIROS de graça!

ESTA SEMANA, EXCEPCIONALMENTE, NOSSO CONCURSO SERA' ENCERRADO AMANHÃ, AS 12 HORAS

REMETAM OS PALPITES COM URGENCIA — LOCAIS DAS URNAS E CUPÃO NA PAGINA 15